

Secção literaria

1640

Como a folha arrastada p'lo soprar dos ventos
Através dos caminhos ermos e poeirentos,
Em tardes outonais,
Seguia a nossa Patria sacrosanta, amada,
No tempo dos Filipos, triste, governada
Por perfidos chacais!

Mas vendo um povo activo e cheio d'heroismo
A Patria, terna mãe, seguir para o abismo
Da noite tenebrosa,
Levanta-se, revolto, em madrugada alva,
E corre, avança, grita, e eis então que salva
A Patria carinhosa!...

Como a mãe que arrebatada, irada ferozmente,
Com força gigantesca, o seu filho inocente
Das garras dum leão,
Assim esses heróis a Patria arrebataram,
No dia jubiloso e belo em que aclamaram
O quarto D. João.

«Liberdade! Liberdade!»
Bradavam esses heróis,
Ao fulgir de novos sois,
Numa loucura infinita.
Liberdade! Liberdade!
O' Luz divina dos céus,
Aroma puro de Deus,
— Bemdita sejas, bemdita!

Coimbra, 29-11-913.

JOSÉ DE FIGUEIREDO JUNIOR.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

A carestia da vida, a falta de trabalho, e ainda um dos mais palpáveis assuntos que mais deve interessar às classes proletarias.

Frisámos já aqui o estado lastimoso em que se encontra a classe operaria em Lisboa, especialmente a construção civil.

Se lançamos agora uma vista de olhos pelo resto do país, nós vemos que no Porto centenas de operarios pedem esmola, seu unico recurso, visto que o grande numero de cozinhas economicas ali instituidas não chega para alimentar essa enorme avalanche dos sem-trabalho.

Na Covilhã, mais de 2000 operarios, a maior parte dos quais da industria textil, vagueiam pelas ruas, com os filhos nos braços, emigrando um grande numero d'ellos para se entregar a outros misteres.

Em Almada, Setúbal, Sines e Portimão, centenas de corticeiros, fabricantes de conservas e soldadores estão a braços com a miseria, sem pão, sem agasalho.

E em Coimbra? A construção civil está ameaçada de falta de trabalho, devido a estarem prestes a paralisarem algumas obras do Estado, por falta de verbas; outras classes debatem-se numa crise terrivel e não é difficil prever onde este estado de coisas possa chegar.

Para resolver este magno problema e para atenuar a crise angustiosa das classes trabalhadoras, torna-se urgente a abertura de trabalhos publicos em todo o país e a realização imediata de creditos especiais para favorecer as industrias nacionais que definham á mingua de recursos; diminuição de direitos alfandegarios e a abolição de impostos industriais, de forma a permitir a mais ampla liberdade de acção aos fabricantes de tinteiros, cortiças, conservas, etc.

J. LEMOS

Tribunal dos accidentes do trabalho

Ainda se não conseguiu constituir nesta cidade o tribunal de arbitros sobre os accidentes de trabalho, apesar de estarem já nomeados os delegados das respectivas associações de classe que, conforme a lei, dele tem de fazer parte.

É grande a falta que está fazendo este tribunal, pois que tem sido preciso, devido a desastres que tem dado.

Já por varias vezes aqui temos advogado a sua imediata constituição, sem que até hoje isso se conseguisse.

Depois de nomeados todos os delegados, porque espera a camara?

Não seria mau que as associações interessadas reclamassem na proxima sessão do Senado Municipal a imediata constituição do tribunal dos accidentes do trabalho.

Jornais operarios

Como temos já noticiado, deve sair no proximo mês de Janeiro o jornal operario "A Oficina".

Trata-se de levar a efeito um sarau de auxilio a este jornal, que já conta varias adesões.

— Tem obtido o melhor acolhimento a subscrição aberta entre os operarios da construção civil, para a publicação do jornal "O Despertar", órgão da classe e que deve sair em Janeiro.

Arte ceramicas

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da associação de classe da arte ceramica para tratar de assuntos colectivos.

Foram aprovadas as contas da actual gerencia, que accusam o seguinte resultado: Receita, 6\$725; despesa, 7\$050.

Fundos existentes: na Caixa Economica Portuguesa, 80\$410; no cofre da associação, \$765.

Entre outros assuntos, foi ainda resolvido realizar na sua sessão social um sarau a favor do seu cofre.

OBITUARIO

Antonio Ferraz

No sabado ultimo finou-se nesta cidade o sr. Antonio Ferraz, o mais antigo dos tipografos coimbricenses e um dos mais apreciados cantores que aqui se teem educado.

empedrar a rua numa grande extensão.

Alguns tempo depois appareceu ali um calceteiro que fez novo calcetamento, mas só em parte da rua, porque outra parte lá se conserva sem calçada, num verdadeiro esquecimento.

Pedimos providencias.



Montemor-o-Velho, 23-11-914. — Já ha tempo chamamos a atenção do digno paroco desta vila para uma desmazelada capela dos Paços que existe na rua Dr. José Galvão, porém, até agora, o desleixo continua e, francamente, é para lamentar o ter de se renovar o pedido de providencias; parecemos que a missão do paroco não se limita só a celebrar missas, é preciso velar pelo acao e decore dos templos, desde o mais sumptuoso até ao mais modesto; as suas attribuições são mais amplas, embora na execução sejam reduzidas... e Montemor que em outros tempos se podia orgulhar da forma como eram celebrados os actos do culto e acio e ordem em tudo o mais, parece de ainda continuar firme no seu papel, se o nosso paroco mais se dedicar ao seu arduo, mas nobre mister, o que facilmente conseguirá pela sua idade e intelligencia e cremos á sua energias e associaram os demais membros das corporações que precisam do seu concurso.

Gosta-se muito duma festinha, mas quem mais lucra com isso é o clero, e havendo necessidade em se fazerem reparos nas igrejas, alfaias e outras coisas deve-se primeiro satisfazer a elas.

Quando é que na capela do SS. na igreja dos Anjos, se conservaram sempre umas cortinas roxas, que só em determinadas épocas noutros tempos ali estavam?

Se as encarnadas estão rotas ou velhas, comprem-se umas, o dinheiro que se ha-de gastar numa festa deve chegar: altares sem cêra, flores velhas, isto na igreja dos Anjos, se entrarmos na de Alcaçova, é melhor nem falar nela; por um bocadinho de vergonha não reproduzimos aqui o que ha pouco um visitante disse ao entrar nesse monumento nacional.

Haja um bocadinho de amor proprio: são a religião, a arte e as tradições do passado que o exigem.

— Ontem no Monte-Pio desta vila foram vendidos alguns dos penhores ha anos abandonados pelos seus donos.

Foi uma medida que já devia ter sido posta em pratica ha mais anos, e assim menor seria o prejuizo para esta simpatica e util instituição.

No proximo domingo continua a venda. — A colheita da azeitona tem-se feito com tempo regular e a quantidade tambem não é muito diminuta. Oxalá este oleo precioso chegue a todos. — C.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Izabel de Sousa Nunes, filha de Alexandre Duarte Nunes e de Maria Albertina de Sousa, de Coimbra, de 19 anos, sepultada no dia 16.

Maria do Rosario Fernandes, filha de José Fernandes e Estefania Baile, de Espanha, de 10 anos, sepultada no dia 17.

José Joaquim Pereira, filho de Simão José Pereira e Maria da Soledade, de Viana do Castelo, de 71 anos, sepultado no dia 18.

Maria de S. José, filha de Manuel Quaresma e Rosa Lopes, de Figueiró dos Vinhos, de 46 anos, sepultada no dia 20.

Antonio dos Santos, filho de Joaquim dos Santos e Carolina de Jesus, de Penacova, de 48 anos, sepultado no dia 21.

Maria Leonor Correia, filha de José Joaquim de Menezes e Emilia de Jesus Correia, de Coimbra, de 22 meses, sepultada no dia 23.

Albino dos Santos Nogueira Lobo, filho de Justino Nogueira e Carlota da Conceição, de Nelas, de 60 anos, sepultado no dia 23.

Manuel Bernardes, filho de José Bernardes e Rosa de Jesus, de Coimbra, de 32 anos, sepultado no dia 24.

Izauro dos Santos, filho de Antonio dos Santos e de Maria Umbelina, de Coimbra, de 24 anos, sepultado no dia 27.

Antonio Ferraz, filho de Valerio José do Nascimento e Joaquim Maria, de Coimbra, de 85 anos, sepultado no dia 29.

Sociedade Protectora dos Animais

Por ordem do cidadão Presidente da Assembleia Geral são convidados os socios a reunirem-se na sede da Sociedade, rua Direita, 28, 1.º, no dia 6 de Dezembro, pelas 11 horas.

Ordem do dia — Eleição dos corpos gerentes para 1915.

Caso não compareça numero legal para funcionar a Assembleia, fica esta transferida para o dia 13 á mesma hora e com a mesma ordem do dia.

Coimbra, 27 de Novembro de 1914.

O Secretario,

Bento Carlos da Fonseca.

Cooperativa de pão "A Comimbricense,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

(1.ª convocação)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 6 de Dezembro proximo futuro pelas 13 horas na sua sede em Santana.

Ordem dos trabalhos

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916;

Continuação dos trabalhos iniciados na Assembleia Geral de 2 de Agosto proximo passado;

Discussão e aprovação do relatório e contas da gerencia de 1913.

Coimbra, 20 de Novembro de 1914.

O Vice-Presidente da mesa da Assembleia Geral,

Adolfo Teles.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

SEGUROS contra incendios de predios, fabricas, etc.
SEGUROS de estabelecimentos e mobiliarios.
SEGUROS agricolas de cebras, ceras, palhas, arvoredos, etc.
SEGUROS de maquinas a utensilios de lavoura.
SEGUROS contra incendios provenientes de greves e tumultos.
SEGUROS de transportes maritimos e postais.
SEGUROS contra roubo de habitações e estabelecimentos.
SEGUROS contra fraudes de empregados.
SEGUROS contra a quebra de cristais.
SEGUROS de vida, pensões, dotes e reformas.
SEGUROS contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que no dia 17 de Dezembro proximo, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrematação o fornecimento dos diferentes generos para consumo dos asilados cegos e aleijados de Celas, durante o ano de 1915, a saber:

Assucar branco e amarelo, bacalhau, arroz, chá, azeite, massas, sabão, etc.; e bem assim carne de boi e carneiro.

No mesmo dia e hora será arrematada a casa que a Camara possui na rua Bordalo Pinheiro.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1914.

O Presidente,

Silvio Pelico.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Serralharia Mecanica

Manuel da Silva

Rua do Arado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borraça de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arado, 145 COIMBRA

Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

Santos Eusebio

Rua Visconde da Luz, 68 a 72 — COIMBRA

(Telefone n.º 420)

Esta casa continua a vender a preços fixos e modicos, todos os artigos que tem expostos nas suas secções de: brinquedos, bilhetes postais e artigos de fantasia para brindes, papelaria, perfumarias, jogos diversos e para sport, pentes, cãias, tranças em cabelo, escovas diversas, pastas e elixires para dentes, tesouras para bordar, costura e unhas, canivetes e navalhas, maquinas para barbear, carteiras, ganchos e outras novidades com pedras brilhantes para penteados, ferros de frisar, botões para punhos e colarinhos, recordações de Coimbra, etc., etc.

Concertam-se bonecas e outros brinquedos

Unico deposito em Portugal da conhecida e excelente pommada para calçado, em preto e cor, a TRICANA DE COIMBRA

HORARIO DOS COMBOIOS

Partidas de Coimbra

3,20 Correo. Camp., Porto, B. Alta até á Guarda.

5,25 Mixto. Mir. e Louzã.

7,22 Tramway. Alf. e Fig.

10 Mixto. Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.

10,43 Rapido. Alf., Entronc. e Lisb.

11,45 Pamp. e Porto.

14,54 Tramway. Alf. e Fig.

15,30 Sud-express. Pamp., Paris e Entronc. Lisb.

15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto.

16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.

16,50 Tramway. Alf. e Fig.

20,55 Rapido. Entronc. e Lisb.

21,52 Pamp. e Porto.

23,39 Correo. Alf., Entronc. e Leste.

Chegadas a Coimbra

0,10 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.

0,25 Tramway. Fig. e Alf.

4,05 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.

8,15 Tramway. Alf. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)

8,39 Omnibus. Louzã e Mir.

9,06 Tramway. Fig., Alf. e Oeste.

10,33 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Viçeu.

11,07 Rapido. Porto e Pamp.

12,09 Lisb. e Entronc.

13,08 Tramway. Fig. e Alf.

15,55 Omnibus. Porto.

16,05 Sud-express. Lisb., Entronc. e de Paris e Pamp.

16,30 Omnibus. Lisb., Entronc. e linha de Torres.

19,14 Omnibus. Louzã e Mir.

21,19 Rapido. Porto e Pamp.

22,22 Lisb., Entronc. e Fig.

Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, perequeiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Ao publico

José Maria Raposo & C.ª, proprietarios dos talhos n.ºs 17 e 18 do Mercado de D. Pedro V, participam que desde amanhã, 1.º de Dezembro, farão abatimento nos preços das carnes vendidas nos seus talhos, de 2 centavos (20 reis) em quilo, na de 1.ª e 2.ª classes e de 4 centavos (40 reis) na de 3.ª classe.

Os preços, de amanhã em diante, são os seguintes:

Carne de vaca: — De 1.ª classe, sem osso 440; com osso 320; de 2.ª classe, 300 e de 3.ª classe, 240.

Vitela: — De 1.ª classe, sem osso, 640; com osso, 440; de 2.ª classe, 380 e de 3.ª classe, 340.

A vitela tem abatimento de 6 centavos (60 reis), na 1.ª classe sem osso; 4 centavos (40 reis), com osso e 2 centavos (20 reis), nas outras classes.

O motivo que nos leva a fazer estes abatimentos é a desigualdade que tem havido nas arrematações para os quartéis, Misericordia, Hospitais civil e militar, Escola Agricola, para os quais a diferença de preços comparados com os estabelecidos, para o publico é bastante sensivel.

Para os quartéis, por exemplo, os preços teem feito diferença, para menos, de 65 na carne de 1.ª carne, sem osso; 60, com osso; 55, na de 2.ª classe e 45 na de 3.ª. Com os abatimentos que fazemos, os preços são muito mais aproximados.

Temos conhecimento de que o antigo talho do sr. Manuel Marques Violante tambem segue os mesmos preços.

Coimbra, 30 de Novembro de 1914.

José Maria Raposo & C.ª

Irmãndade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz de Coimbra

AVISO

Em nome da Mesa da Irmãndade, se faz sciente a todos os irmãos pobres e doentes, que no dia 9 do proximo mês de dezembro, pelas 10 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, serão distribuidas esmolas a todos aqueles que naquelas condições as requeriram até ao dia 6 de dezembro.

Coimbra, sala das sessões da Mesa da Irmãndade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, em 25 de Novembro de 1914.

O secretario,

Jorge da Silveira Moraes.

VENDA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ª Sr.ª D. Isabel Schiapapa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

Trabados tipograficos * * * *

Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

CADELA

Desapareceu de casa de seu dono, na Avenida Sá da Bandeira (por cima da Garage Moderna, 1.º), uma cadela branca, com malhas amarelas; tem uma coleira de sola e dá pelo nome de Boneca.

Será gratificada a pessoa que a achasse e a entregue na morada acima indicada, ficando o dono com direito a ela, a todo o tempo que appareça.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÀS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado. Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

(TELEFONES N.ºs 381 e 415)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptível!

Regeitem sempre, por *incómodos e perigosíssimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por último, salientando bem os PERIGOS de usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum fôlego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte grátis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Escrivão do 2.º officio

(2.ª publicação)

No dia 6 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sita nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, pelo processo de execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Emilia de Jesus, viuva, proprietária, d'Almalaguez, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristina do Nascimento, proprietaria, do referido logar, auzentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º — A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia d'Almalaguez, desta comarca, predio ainda pro-indiviso. Avaliado na quantia de 90\$00.

2.º — Uma terra de sementeira, com arvoredos de fructo, no sitio do Promôco, freguezia d'Almalaguez; avaliado na quantia de 20\$00.

3.º — A terça parte duma vinha, no aludido sitio do Promôco, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 20\$00.

4.º — Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso; avaliado na quantia de 15\$00;

5.º — Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral. Avaliado na quantia de 40\$00.

Das restantes duas terças partes dos predios mencionados em 1.º e 3.º logares e da outra metade no mencionado em 4.º logar, é proprietaria Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no dito logar de Almalaguês.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa-namento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

... e electricidade ...

Esta casa é a unica depositaria em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos! levando 140 alqueires cada um.
Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ança.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12—Largo da Freiria—13 *

Manoel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnam o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA

DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA

FONSECA, com o curso da

Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez,

francez, ingles, musica, pintura, labores,

plimografia, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição,

25, 1.º

COIMBRA

Venda de maquina e galera

Vende-se um motor a gasolina com força de quatro e meio, cavalos uma maquina a vapor, vertical, com força de dois e meio cavalos e uma galera de quatro rodas, tem, molas para carregar com 2500 quilos tudo em magnifico estado se vende por não precisar.
Nesta redacção se diz.

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.
Nesta redacção se diz.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em

tudo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos

Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro científico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira, 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A Informadora

(AGENCIA INDETERMINADA)

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º—F. — Coimbra

Cobrança de dividas, assuntos forenses, comerciais, civis, criminaes, eclesiasticos e confidenciaes.

Tiragem de licenças, matriculas, certidões, pagamento de contribuições e avenças, legalisação de documentos. Realisação de emprestimos.

Tiragem de cartas de formatura, cartas precatórias. Registo de marcas e patentes de invenção.

Reclamações perante as Repartições do Estado. Afixação de cartazes, anuncios, reclames e distribuição de prospectos, etc.

Venda e arrendamento de propriedades rusticas e urbanas.

Liquidação e transporte de mobílias, cereais e madeiras.

Colocação de creados, creadas, cosinheiras e amas de leite, o que é feito com todo o esmero.

Esta agencia tem medico e advogado para serviço das creadas e amas de leite.

Informações utéis para todas as classes sociais

Arrendamentos e alugueis de predios. Caiação de predios e limpeza de chaminés.

Entrega de encomendas ao seu destino, dentro da area da cidade.

Secção de consultas e de investigação secreta e publica.

SERIEDADE NOS NEGOCIOS PESSOAL HABILITADO

Esta agencia encontra-se aberta das 9 ás 17 horas, exceto aos domingos em que fecha ao meio dia.



A unica fabrica de carimbos em le-ta que existe na Europa. Grande fabri-ca de letras e chapas esmaltadas, tipogra-phia, aneis, brasões, etc. FREIRE-Gravador tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em Ga-tias proprias, em propriedade sua. Tu-do vem barattissimo. Premiado com 3 medallas de ouro. Tem 3 telefones em Lisboa. Depósito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Vis-conde da Luz, 63-65 — Telefone 311.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total . . .	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?
Comprem os afamados



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.
Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal!
Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.
Aceitam-se revendedores onde os não haja

Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,
(Professor da Escola anexa á Normal)

LOTERIA

Sexta feira, 5 de Dezembro

Premio maior 20.000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

Exames do 1.º e 2.º grau

Aluno da Universidade com diploma da Escolas Normais e boa pratica de ensino primario, habilita para o 1.º e 2.º grau. Leciona tambem o 1.º e 2.º ano dos licéus. Para tratar na rua das Flores, 14.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,350; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,853; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, com tracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Educação artistica

Poucas terras portuguesas se proporcionam, como Coimbra, para educação do espirito. Aqui fala a arte pelos monumentos grandiosos que ai temos; fala a doce e amena paisagem que nos cerca; fala a pujante arborização que nos rodeia; falam os edificios soberbos que ai avultam; fala a Historia e a tradição. Tudo emfim concorre aqui para aperfeiçoar o gosto artistico sob qualquer aspecto que elle se apresente.

A Natureza foi prodiga, como tem sido a mão do homem, em enriquecer a nossa adorada Coimbra de elementos de arte, que despertam o sentimento pelo belo.

Varias razoes concorrem para não haver falta, nesta cidade, de bons operarios revelados em obras que justamente os consagram e os elevam á categoria de apreciados artistas. Na pedra, na madeira, no ferro, no barro, na pintura, etc., temos ai bastante que apontar que se destaca no nosso meio; outros daqui tem saído levando comigo a justa reputação dos seus merecimentos.

A Escola Livre das Artes de Desenho e a Escola Industrial Brotero, são, sem duvida, as principais fontes onde foram buscar a sua aprendizagem e mais tarde onde fizeram a cultura do seu genio artistico bastantes operarios comimbricenses.

Muito se tem adiantado em Coimbra neste assunto; mas ainda não tanto quanto preciso é para a importância que tem esta cidade. Tudo deve caminhar a par, na mesma orientação e sempre para o mesmo fim. Falta em Coimbra uma escola de belas-artistas, não obstante não haver terra no país mais adequada a este estudo, já pelo muito que cá temos de bom; já pela circunstancia de existir ai uma Universidade, e pela situação topografica de Coimbra, no centro do país. Falou-se já em criar no referido instituto um curso de belas-artistas, mas a ideia sossobrou como tantas outras.

Precisa-se para educar o espirito artistico, de conhecê-lo, compreendê-lo, cultivá-lo bem. Uma dessas famosas artes está para ai como que adormecida, não obstante irem crescendo os elementos com que ella aqui pode contar.

Queremos referir-nos á musica, essa arte sublime, que muitos collocam em primeiro lugar. Não aumentando em Coimbra os professores de musica e alguns d'elles de incontestavel competencia; igualmente vai crescendo o numero de discipulos, o que faz prever que dentro de pouco tempo tenhamos ai uma grande pleiade de bons profissionais e amadores musicais.

Falta-nos, porém, uma boa banda de musica e uma boa orquestra; falta-nos uma escola musical, embora já não falem bons mestres.

A empresa do animatografo do Teatro Sousa Bastos arrojou-se a uma grande tentativa, digna de todo o aplauso. Contratou um quarteto composto de magnificos elementos para as suas sessões, ao mesmo tempo que empreende a realização de *matinées*-concertos, quinzenais ou mensais. Quem tem verdadeiro gosto pela musica, encontra nessas audições motivo para passar ali algumas horas de prazer e deleite para o seu espirito. Não só os elementos de que se compõe o quarteto são excellentes, mas os trechos são escolhidos entre os dos melhores autores de musica classica.

Encontrará a empresa empreendedora desta tentativa o apoio que ella merece?

E o que resta ver?

Temos ouvido no Teatro Sousa Bastos alguns solos de violino, piano e violoncello executados por artistas do quarteto, e tem-nos sido grato ver o publico, ás vezes, irrequieto, entrar em grande compostura, ouvindo, em silencio, esses belos trechos de musica. Isto significa não só bom gosto pela musica, mas respeito aos artistas que compõem esse distincto grupo musical.

Não podia nem devia esperar-se outra coisa?

Tambem os grandes artistas dramaticos e varios outros consagrados receberam sempre em Coimbra a justa homenagem dos seus altos merecimentos.

Nunca nenhum desses artistas dei-

xou de ser aqui acolhido com o entusiasmo que é tão proprio da mocidade academica. Quer isto dizer que nunca deixou de se fazer justiça ao merito, como decerto se fará na segunda-feira ao eminente pianista Viana da Mota.

Oxalá que Coimbra possa manifestar o seu progresso em todas as manifestações da actividade publica, e que a musica faça despertar nos comimbricenses todo o interesse que ella merece pelo muito que ella vale.

É tempo de ter por essa sublime arte, não só gosto mas amor.

Assim, poderá Coimbra levantar-se do letargo em que tem jazido ha muito tempo em assuntos musicais.

Dr. Guilherme Alves Moreira

A academia elegeu, por aclamação, na quinta feira, seu representante ao Senado universitário, o illustre reitor sr. Dr. Guilherme Moreira, fazendo-lhe em seguida uma grande manifestação de muita simpatia e apreço, em discursos e vivas, estes dados dentro e fóra da antiga sala dos Capelos.

Foi muito bem merecida esta manifestação, pois é certo que no sr. dr. Guilherme Moreira tem a academia encontrado um bom amigo em quem pode depositar a mais absoluta confiança.

Theatro Sousa Bastos

Não podendo a companhia italiana de Ettore Vitale, contratada para o Theatro Sousa Bastos, vir a esta cidade completa no seu elenco e scenario, a empresa do mesmo teatro viu-se forçada a rescindir o contrato e a anunciar aos assinantes das quatro recitas que tivessem pago as suas assignaturas, que podiam cobrar a importância das mesmas.

Esta resolução contrariou muito a empresa, mas esta procedeu correctamente, demonstrando uma grande lealdade no seu modo de proceder.

Como a empresa do animatografo do mesmo teatro não contava com espectaculos nestes dias, não ponde realizar sessão cinematografica na quinta-feira por falta de filhas.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Assumiu o comando do regimento de infantaria 28, por ter entrado de licença disciplinar o comandante do mesmo regimento, o major João Carlos Craveiro Lopes.

Deu parte de doente no seu quartel, o tenente-medico do 1.º grupo de companhias de saude, João Machado Feliciano Junior, que se encontrava no goso de licença disciplinar nesta cidade.

Pediui para ser colocado na guarnição de Coimbra, quando promovido a tenente coronel, o major de infantaria 35, Joaquim António Dias.

Pediram para entrar no goso de licença, nos termos do regulamento disciplinar por 25 e 20 dias, respectivamente, o major de artilharia 2, Viriato Gomes da Fonseca, e o capitão de infantaria 28, Artur Marques da Costa.

Foi julgado incapaz do serviço de companhia no ultramar, o veterinario de artilharia 2, Lobo da Costa.

Assumiu o comando do seu regimento o coronel de artilharia 2, Antonio Correia Portocarrero Teixeira de Vasconcelos.

Foi classificado para empregos publicos de 4.ª categoria, o 2.º sargento de infantaria 28, José Pinto, e para 2.ª categoria o 1.º sargento Carvalho, de infantaria 24, e Amaro, de cavalaria 8.

Pediui para entrar no goso de 30 dias de licença disciplinar o 1.º sargento de infantaria 28, Luis Antonio d'Almeida.

Pediui classificação para empregos publicos o 2.º sargento de infantaria 28, João Machado.

Foram mandados apresentar em Lisboa ao juri dos exames para o posto de 1.º sargento, os 2.º sargentos de infantaria 35; José Nunes, José Ferreira Mendes Nazareth, e de infantaria 23; José de Jesus Pita.

Foi promovido a 1.º sargento

para o 3.º grupo de companhia de saude, o 2.º sargento do 2.º grupo, Manuel Vendeiro.

Foi determinado que o abono de lenha e aguardente ás guardas da divisão tenha começo em 1 de Dezembro e termine no dia 15 de Março de 1915.

Foi nomeado o comandante de infantaria 28 para receber como representante do ministerio da guerra, os terrenos do novo quartel.

Pediui para entrar no goso de licença registada até ser licenciado, afim de tomar posse do logar de escrevente da capitania do porto de Aveiro, o 2.º sargento de infantaria 24, Victorino de Almeida.

Pediui para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o capitão de infantaria 28, Joaquim Henriques.

Pediui para ser provido no logar de amanuense do governo civil do Castelo Branco, o 2.º sargento José Simões Amaro.

Pediram para serem presentes á junta hospitalar de inspecção, o tenente veterinario de artilharia 2, José Martins Junior, e o capitão de cavalaria 8, Carlos Baptista Gonçalves Guimarães.

Pediui para entrar no goso de licença disciplinar, por 20 dias, o tenente de infantaria 23, José Correia Cardoso.

Pediui passagem a infantaria 24, quando promovido a 2.ª classe, o musico de 3.ª classe de infantaria 28, José Dionisio.

Pediui desistencia da passagem a infantaria 16, que havia requerido, o musico de 3.ª classe de infantaria 24, Manuel Artur Pimentel.

Foi mandado apresentar na Repartição do gabinete da Secretaria da Guerra o chefe do estado maior da divisão, major Eduardo Augusto Marques, que, segundo consta, foi convidado a aceitar o logar de chefe do estado maior da columna de expedições em Angola.

Seguiu para o concelho da Mealhada, afim de ali proceder a um auto de corpo de delicto, o alferes de infantaria 35, Celestino Rodrigues da Costa.

Efectuaram a sua apresentação, por se encontrarem no goso de licença disciplinar nesta cidade, os alferes de infantaria 32, Artur Martins Dionisio, e de cavalaria 7, João Gualberto de Barros e Cunha.

Regressou ao seu regimento, por ter terminado as provas de aptidão para o posto immediato, o capitão ajudante de infantaria 35, Carlos Carreira Pequeno.

POSTES TELEFONICOS

Estão sendo substituidos por postes de 18 metros os postes dos fios telefonicos das ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges.

O que está naturalmente aconselhado é que estes postes sejam de ferro para poderem aguentar os numerosos fios que sustentam e não darem o mau aspecto que tem os postes de madeira, tão altos, tão tortos e tão cheios de cruzetas para os fios.

Escola Industrial e Comercial Brotero

No ano passado algumas aulas da Escola Industrial Brotero não chegaram a funcionar por falta de professores. Estão neste caso as de Fisica e Quimica.

Este ano está já passada quase a primeira época e já podemos pôr á vista o seguinte estendal:

A cadeira de Aritmetica e Geometria está vaga por ter ido de todo para Lisboa o professor sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

A de Fisica e Mecanica continua sem professor, apesar de já ter terminado o concurso para o preenchimento desta vaga.

A de Geografia e Historia tambem não funciona por falta de professor.

No dia 30 de Novembro tomou posse, por procuração, da cadeira de Desenho Mecanico, o sr. Manuel de Melo Nunes Geraides, da Covilhã, mas ainda não appareceu.

O professor de Escriuração Commercial, tambem já nomeado, igualmente tomou posse, por procuração, não se dignando ainda apresentar-se ao serviço.

Nesta cadeira ha efectuada apro-

ximadamente 70 matriculas, tendo de ser suspensa a matricula nesta cadeira.

E tudo isto se dá na Escola Brotero, chegando a parecer existir má vontade nas regiões superiores contra este importante instituto.

Pode não haver proposito, mas parece que o ha, tantas são as faltas de professores nesse instituto digno de melhor sorte.

E faz-se isto a uma Escola frequentada por 300 alunos e onde existem os mais aperfeiçoados e variados aparelhos de mecânica e fisica e onde tem sido criados tantos alunos que vieram a ser excellentes artistas.

Associação do sexo feminino

Para preencher a vaga aberta pela morte do sr. dr. Barreto Barbosa, na Associação do sexo feminino, de que era facultativo, foi nomeado o sr. dr. Manoel Dias, distincto clinico desta cidade.

Não podia ser melhor a escolha, pois ella recaiu num medico muito distincto que nesta cidade gosa de muitas simpatias.

Relembrando o passado

Pela Secretaria da Guerra foi de terminado que em todos os corpos activos desta divisão sejam feitas theorias ás praças, recordando os feitos brilhantes da unidade a que pertencem, e em geral do nosso exercito, e muito especialmente naquelas campanhas em que cooperamos com tropas inglesas, e bem assim que os officiaes façam sobre o tema exposto conferencias publicas, sem caracter politico, conferencias que devem revestir exclusivamente caracter e fim patriótico, sendo expressamente prohibidas alusões offensivas a qualquer país ou exercito estrangeiro.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

Devido aos pedidos de varios concorrentes á exposição artistica na Fotografia Timoco, para o seu adiantamento a fim de poderem ultimar com mais facilidade os seus trabalhos, resolveram os seus organisadores aceder ao justificado pedido, adiando-a imprerivelmente para o proximo mês de Fevereiro.

São já bastantes os trabalhos entregues, continuando-se a receber a correspondencia, nas Ameias, 10, onde se fornecem todos os esclarecimentos e condições.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Organisação de nucleos no distrito.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Viriato de Lemos, coronel, Largo do Poço, 5.

D. Elvira Pereira Santos, Praça da Republica, 36.

Henrique Campos de Almeida, comerciante, rua do Corvo, 53.

Joaquim Carvalho, capitalista, rua da Manutenção.

E' director de semana, de 7 a 13 do corrente mês, o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Na sede da Sociedade, encontra-se sempre qualquer director do meio dia ás 2 e das 6 e meia ás 9 horas da noite, hora a que pode ser procurada a Direcção no seu gabinete.

Em seguimento do que dissemos no numero anterior, cada nucleo de socios da Sociedade que se organize no distrito terá uma Mesa dirigente de cinco ou tres membros, conforme a sua importância, a qual será eleita pelos socios, podendo cada nucleo abranger os de todo um concelho ou simplesmente os de uma freguezia, quando esta tenha uma certa importância.

Essas Mesas dirigentes serão as delegações da Sociedade nas respectivas localidades que as elegerem e em tudo subordinados á sua Direcção com quem directamente se entenderão.

ITALICO

Ora pois... Custa-me ter de falar disto. Custa-me e agrada-me. Ao menos é para que toda a gente que me lê saiba...

Suponho que quasi ninguém em Coimbra desconhecia que tinham sido convocados os professores primarios do concelho a reunirem-se para tratar de varios assuntos de seu interesse. Anunciaram-no alguns jornais e foram individualmente convidados por meio de postais-circulares os meus carissimos colegas no magisterio.

Ao primeiro apelo compareceu uma duzia deles ou talvez menos e á segunda convocação — faz pena confessar-lo — responderam ainda menos.

Uma classe como a dos professores primarios que, pelo seu proprio papel social, deve ser educada e dar o exemplo da solidariedade, uma classe que deve ter a compreensão nitida da sua inferioridade porque a sente, porque lla fazem sentir vexames de toda a ordem vindos de todos os lados, quando se mostra assim incerta e desunida não pode ser atendida nas suas pretensões, embora justas.

Creio que não ha um unico professor que não diga, que não sinta, que á sua situação não corresponde á importancia da missão social que desempenha. Todos se queixam. Mas quase todos se desinteressam quando se trata de pugnar pelos poucos direitos que nos conferem.

De alguns sei eu que acodem pressurosos ás reuniões quando se trata de... E' no rio que se lava a roupa suja. Adiante.

Já conhecia de tradição e um pouco de visu o que eram as reuniões do professorado de Coimbra, mas a impressão desagradavel que me deixaram quase desapareceu quando, o ano passado, assisti ás reuniões preparatorias da fundação da Associação dos Professores do Centro de Portugal.

Se não estavam todos os professores da circunscrição, pelo menos, estava uma maioria relativamente grande. Mas agora mais uma vez se mostrou qual é o espirito de união e solidariedade do magisterio primario do concelho.

Por este caminho havemos de ir longe, meus caros colegas, não ha duvida! Amanhã, quando a nossa situação se nos tornar intoleravel, reclamamos e... sabem o que acontecerá? Rien-se de nós, porque não podemos constituir, enquanto estivermos assim, uma força capaz de se impôr a ninguém.

Os meus amigos sabem muito bem o que é a organização do professorado francês, belga, holandês, e principalmente a deste ultimo?

Seremos nós como eles?

Os senhores vêem tambem o que do nosso país — e estamos um tanto atrasados — é a solidariedade e a força de algumas classes humildes solidamente organisadas e fortificadas nas suas associações? O que é que tem produzido a successiva melhoria da situação economica e moral das classes operarias senão a sua forte organização?

E nós tambem procedemos assim? Que grande exemplo, que ótima lição nos tem dado as classes laboriosas, os operarios de todo o mundo!

E nós que somos os educadores das gerações, que deviamos ser os primeiros a animar com o exemplo esse movimento de crescente emancipação e independência, calmos numa apatia denunciadora de falta de energia e orientação, deixamo-nos ficar de braços cruzados, consentindo tudo, uma attitude que rebaixa e desanima. As nossas condições são precarias? Não temos o direito de nos queixar de ninguém senão de nós mesmos.

Estou entre vós ha dois dias. E dois dias foram suficientes para me radicar bem funda a convicção de que cada professor só pode contar consigo mesmo, porque o condemnamos a ser um individuo isolado.

Assim desunidos havemos de ser sempre o que agora somos: um mendigo surdo-mudo a quem se dá por compaixão uma esmola. Estamos em contradição permanente: se a situação em que estamos nos satisfaz não devemos queixar-nos, como o fazemos; se estamos mal e não procuramos melhorar as condições da nossa vida, quando podemos e devemos, somos...

Vai incompleta a frase. Que a complete a consciencia de cada um.

Causa pena falar disto, disse eu. E na verdade é doloroso rasgar as proprias feridas; mas quando elas são venenosas e podem matar, para salvar o que as tem, é preciso queimá-las com ferro e'n brasa.

NEVES RODRIGUES

Encarte. Aos aposentados

Foram dadas ordens pelo ministerio das finanças para que todos os pensionistas do Estado e aposentados entreguem nas repartições de finanças concelhias, as declarações a que se refere o art.º 62.º do Regulamento de encarte, acompanhadas dum exemplar dos diplomas que, ao preço de 1 escudo, se vendem em todas as tesourarias da Fazenda.

A declaração de compromisso será tomada, depois dos diplomas preenchidos, nas repartições de finanças.

Bispo de Coimbra

Parece não haver duvida de que já foi nomeado bispo desta diocese o rev.º conego da Sé do Porto, dr. Coelho da Silva.

S. ex.º é considerado um venerando ecclesiastico, digno do alto cargo que vai exercer e diz-se te-lo aceitado mais por obediencia á santa Sé do que por desejo proprio.

D. MARIA FEIO

Esta illustre escritora portuguesa realisa amanhã, pelas 20 horas, no Instituto, a sua ultima conferencia.

A porta ferrea e no Licéu foram afixados convites á academia, pedindo a sua comparencia, prestando assim o seu preito de homenagem á grande pensadora que é a sr.ª D. Maria Feio.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na Cidade de David, perto de Jerusalem, nasceu Aquelle a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que accorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristallinas e exptoneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundez dos vales illuminam-se igualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre elle tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus!

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ella não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não illuminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque... os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da Gazeta de Coimbra!

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que tem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil). 10500

Secção literaria

A ele sempre...

(Ao meu pranteado irmão Dr. João de Paiva)

Ninguém á dôr sucumbe e só acaba
Assim que fôr chegada a fatal hora:
Pensei que o coração saltava fora
Ao ver que para sempre se afastava!
— Sempre!... — Grande rochêdo que desaba
Sobre quem mais não ri mas sempre chora,
Pois sua magua aumenta e não minorã
E cava cada vez mais fundo a cova!...

O' cruel dura lei da humanidade
Que nos lêvas sem dô nem piedade
Quem para o nosso bem sempre viveu!

Agora, lá do Céu, cheio de gloria
Verás que, nesta vida transitoria,
Ha quem chore por ti... sou eu, sou eu!

Lisboa, 12-10-914.

JOSÉ DE PAIVA SOARES DINIS.

A VIRGEM

Abrem-se as portas dos templos:
estes, ornamentados com as mais
vistosas e ricas decorações, prepa-
ram-se assim para a grandiosa festa
a celebrar em todo o orbe catolico;
e ali, num tronço magestatico, perfu-
mado de flores e resplandecente de
lumes, ergue-se sublime, meiga e
grandiosa, a imagem da Virgem, que
foi immaculada no corpo, na alma, na
fé e no amor.

Embora a propaganda nefasta dos
materialistas, a filosofia erronea dos
livres pensadores e essa turba de
obsecados descrentes, a que nos pri-
meiros sorrisos da vida lhês faltou a
luz benéfica e acariciadora da educa-
ção moral e religiosa, pretendam
derruir e fazer baquear o firme ba-
luarte da fé e da crença, jámais o
consequirão.

Ele, através dos seculos, ergue-se
altivo e valoroso, sem receio aos
anietes e setas envenenadas das hos-
tes de Lutero e Calvino.

E, a Virgem, esse canticco eterno
de Deus, essa doce harmonia dos
anjos, é tambem a genesis da religião
universal, a mãe carinhosa e aman-
tissima de todo o genero humano, a
quem distribue, com o suave per-
fume dos seus labios puros, todos
os benefícios, dimanados dum cora-
ção repleto de consolações e amor!

— E' a Virgem; a Ave Mar Stella
que salva do abismo do mar enfure-
cido, prestes a traga-lo, o naufrago,
que invoca a sua protecção!

— E' a Virgem; a Consulatix
Afflictorum que véla á cabeceira do
moribundo a mitigar-lhe as dôres e
restitui-lo á vida!

— E' a Virgem; o Auxilium Chris-
tianorum que aparece resplandecente
de luz, na mansarda da viuva, enxu-
gando-lhe as lagrimas do infortunio
e aos orfãos a dar agasalho e con-
forto; enfim, a todos os seus filhos
protege, acolhendo-os debaixo do
seu manto, côr do ceu, constelado
com as preciosas pedrarias do amor,
do affecto e do perdão.

Se és ó Virgem o doce fruto da
Divindade, o abraço sacratissimo en-
tre Dens e a humanidade, e se vires
qualquer dos teus filhos unidos á
gélida coluna do scepticismo, des-
prende-o com o teu poderoso influxo,
fazendo renascer, nesse coração amol-
lecido, o fogo vivaz da crença e da
fé.

Sim: da fé; essa virtude que é a
luz que dissipa as trevas da vida
humana, contra os esforços da razão.

O mundo sem fé, é um cáos;
o homem um enigma; e a vida um
longo infortunio.

Por ela foram levados os portu-
gueses ás arrojadas descobertas dos
nossos valiosos dominios de além
mar: foi a fé quem fez ajoelhar D.
João I, em 14 de Agosto de 1385,
no chão orvalhado de Alfubarrota,
implorando á Virgem a victoria pela
independencia da patria.

Pela fé foi Vasco da Gama guia-
do na sua grandiosa e inspirada
aventura, por mares desconhecidos,
até á descoberta da poderosa India.

O mesmo arrojo, a mesma fé e o
mais acendrado amor patrio, alentou
o coração honesto e valoroso de D.
João de Castro a hastear sobre as
murallas rôtas e ensanguentadas de
Diu o pavilhão das quinãs portu-
guesas.

Não devemos tambem esquecer a
fé ardente do afortunado rei D. Ma-
nuel, que em voto solêne e comemo-
rativo pelas imortais e incompara-
veis glorias da nossa epopeia mari-
tima fez erigir á Virgem esse belo
e sumptuoso templo de Nossa Sen-
hora de Belem, em que ao senti-
mento religioso se alia a mais pri-
morosa obra de arte.

E, pois, no grandioso, sublime e
festivo dia 8 de Dezembro, consa-
grado á Virgem da Conceição, que
em toda a parte; nos templos onde
se ergue uma cruz, e no lar das fa-
mílias onde se levanta um altar, to-
dos á profia entoam canticos de

suavissima harmonia á Virgem Im-
maculada, com o doce e místico per-
fume das flores da fé e da crença.

Recebei, pois, ó Virgem, as ofe-
rendas puras e sinceras de todos os
vossos filhos: do aflito, um suspiro
de dôr, a quem dareis o desejado
alívio; da desolada viuva, uma lagri-
ma de saudade, que bem sabereis
enxugar com os benefícios das vos-
sas graças; da donzela inocente, o
meigo sorriso, que na alchimia do
amor fareis brilhar em seu casto co-
ração, a valiosa perola dos mais pu-
ros affectos; e do velho caminhante,
a quem sob a geada do tempo ainda
palpita um coração santamente resig-
nado, o debil suspiro, evocando-lhe
a eternidade nas petalas desbotadas
do passado.

Honra e gloria, pois, á Virgem!

ERNESTO CORREIA

Foram aprovados os projectos e
orçamentos para obras nos hospitais
desta cidade.



As donzelas palidas e as mu-
lheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas,
languidas e enfadadas em consequen-
cia da má qualidade ou da deficiencia
do sangue.

Se continuam neste estado, perdem a
saude e o organismo enfraquecido
torna-se victima da

Anemia, escrofula,
debilidade cronica
ou definhamento
geral

Tem aqui um especial valor o oleo
puro de fígados de bacalhau e os
hipofosfitos tónicos da Emulsão de
SCOTT. Enriquecem o sangue,
nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma
saude renovada e
vitalidade

As donzelas, as mulheres grávidas e
as mães devem pôr sempre a sua con-
fiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão
de SCOTT



As imitações e o oleo de
baixa qualidade só po-
derão dar lugar a de-
cepções e desperdício
de dinheiro e tempo.

Vêde, no pacote, o
peixeiro com o peixe, e
não compreis emulsão
alguma que não traga
esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a
Emulsão de SCOTT.
Rep. escott & Co.
A. T. SMART, Rua da Fabrica 27, Port.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :

PORTO

Todos os padecentes, de hernias (quebraduras) devem ter
em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabe-
rem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos
ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos me-
cânicos compressores, de novo modelo, para a contenção
de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos
em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação
de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as
deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito espe-
cialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos)
de creanças de tenra idade, ainda que tenham nasci-
do com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecânicas, com
movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes
todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso
delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanca-
ria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de
algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, con-
tinuamente origina molestias gravissimas mormente
aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candonguei-
ros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prá-
tica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos
executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro
Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

Remedio francês

Remedio francês

Espectaculos animatograficos

No Teatro Sousa Bastos estreio-
se ontem a magnifica fita A Escola
de Hirois, uma maravilhosa creação
animatografica, sem duvida uma das
mais belas que temos visto.

Tem scenas interessantissimas que
o espectador acompanha com viva
emoção, chegando até a sugestio-
nar-se.

D. Henriqueta Dargalo, soprano
ligeiro, que ontem ali fez a sua es-
treia, mereceu os maiores aplausos.

O espectáculo de ontem foi cheio
de atrativos, que hoje se repetem,
sendo de esperar enorme concor-
rencia.

O reverendo bispo d'Angola ofe-
ceu-se ao governo para fazer parte
da expedição que seguia para a Afri-
ca, visto conhecer muito bem a re-
gião para onde essa expedição tem
de seguir.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os alistados que se encontram em
atraso no pagamento das suas quotas
e multas, devem satisfazer amanhã
parte do seu débito e o restante até
ao dia 12 do corrente.

As faltas á instrução, como indi-
cam as novas Instruções, são pagas
a \$10 (100 reis) cada uma, até á 9.ª,
pagando pela 10.ª 5\$00 (5\$000 reis)
e daí em diante por cada uma 1\$00
(1\$000 reis), isto na Sociedade. No
curso obrigatorio, por cada falta, 1\$00
(1\$000 reis) até á 5.ª e d'ii em de-
ante 1\$50 (1\$500), não gosando os alis-
tados deste curso de quaisquer van-
tagens como são concedidas aos alis-
tados desta Sociedade.

Amanhã a cobrança é feita no
quartel, antes da instrução.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o sr. Eugenio
Alfredo de Sousa, proprietario e ne-
gociante, irmão da esposa do sr.
general José Maria da Costa, nosso
estimado conterraneo.

Apresentamos a sua ex.ª o nosso
sentido pêsame.

EDITAL

A Comissão, Executiva do Muni-
cipio de Coimbra faz saber que, no
dia 10 do corrente, voltam de novo
á praça nos Paços do Concelho, pe-
las 13 horas, os impostos indirectos
Municipais e as barcas de passagem
que não obtiveram licitação na praça
que se efectuou em 3 deste mês.

No mesmo dia e hora será arrem-
atada a barraca n.º 23, do mercado
de D. Pedro V.

Coimbra e Paços do Concelho,
4 de Dezembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Cooperativa de pão "A Comimbriçense,"
Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO
(1.ª convocação)

São convidados os socios desta
Cooperativa a reunirem em Assem-
bleia Geral no dia 6 de Dezembro
proximo futuro pelas 13 horas na
sua séde em Santana.

Ordem dos trabalhos

Eleição dos corpos sociais para o
biennio de 1915-1916;

Continuação dos trabalhos inicia-
dos na Assembleia Geral de 2 de
Agosto proximo passado;

Discussão e aprovação do relato-
rio e contas da gerencia de 1913.

Coimbra, 20 de Novembro de
1914.

O Vice-Presidente
da mesa da Assembleia Geral,
Adolfo Teles.

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola
com 100 rôlos de musica, em se-
parado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar,
9, 11.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Congregação Academica de
Maria Imaculada

CONVITE

A Congregação Academica de
Maria Imaculada, realiza nos dias 5,
6, 7 e 8 do corrente, na Sé Catedral,
a sua festa anual em honra da sua
padroeira, Maria Imaculada.

Desejando que esta festa revista
o maior brilho e esplendor, vem
por este meio convidar todos os an-
tigos Congregados e todos os cato-
licos de Coimbra a honrarem-na com
a sua assistencia.

Esperando dever a todos esta
subida honra, confessa-se desde já
muito reconhecida.

Coimbra, 4-12-914.

O Presidente,
Antonio Sampaio Maia.

PROGRAMA

Dias 5, 6 e 7, ás 3 horas da
tarde. — Veni Sancte Spiritus, ladai-
nha, sermão pelo Ex.º e Rev.º Sr.
Padre Manuel Estevão Ferreira, Aba-
de de Anta e benção do SS.

Dia 8, ás 9 e meia horas da
manhã. — Missa resada pelo Ex.º e
Rev.º Sr. Vigario Capitular, comu-
nhão geral e exposição do SS.

As 2 e meia horas da tarde.
— Veni Sancte Spiritus, sermão pelo
Ex.º e Rev.º Sr. Dr. Francisco
Correia Pinto, Abade de Miragaia,
consagração a Nossa Senhora, Te-
Deum, benção do SS. e admissão de
novos Congregados.

Durante o dia ficará o SS. expo-
sto á adoração dos fieis, havendo tur-
nos de Congregados para a adora-
ção.

N. B. — O horario estabelecido
neste programa tem de ser rigorosa-
mente cumprido, para não haver in-
compatibilidade com as festas que se
realizam em Santa Cruz.

INDICAÇÕES UTEIS

FARMACIAS

Amanhã estão abertas as seguintes farma-
cias:
Donato, Successores, Rua Ferreira Bor-
ges.
Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

CADELA

Desapareceu de casa de seu do-
no, na Avenida Sá da Bandeira (por
cima da Garage Moderna, 1.ª), uma
cadela branca, com malhas amarelas;
tem uma coleira de sola e dá pelo
nome de Boneca.

Será gratificada a pessoa que a
achasse e a entregue na morada aci-
ma indicada, ficando o dono com di-
reito a ela, a todo o tempo que apa-
reça.

Armação

Vende-se com pouco uso, apro-
priada para todo o ramo de comer-
cio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Armação

Vende-se com pouco uso, apro-
priada para todo o ramo de comer-
cio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef. 1849 — Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucur-
sal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Edital

Comissão de recenseamento
militar do concelho de
Coimbra.

A Comissão, em desempenho do
preceito do § 1.º do art. 33.º do Re-
gulamento dos serviços do recruta-
mento, faz saber que, na primeira
quinza feira do mês de Janeiro de
1915, terá lugar a sua primeira ses-
são para se dar começo á inscriçã
nos recenseamentos militares de to-
dos os mancebos que atingiram a
idade legal, nos termos do disposto
no art.º 41.º do referido regulamen-
to.

Mais faz saber que todos os
mancebos que até 31 de Dezembro
de 1914 tiverem completado 16 e
19.º anos de idade, são obrigados a
participar, durante o mês de Janeiro,
á comissão de recenseamento, que

Ao publico

José Maria Raposo & C.ª, pro-
prietarios dos talhos n.ºs 17 e 18 do
Mercado de D. Pedro V, participam
que desde amanhã, 1.º de Dezembro,
farão abatimento nos preços das car-
nes vendidas nos seus talhos, de 2
centavos (20 reis) em quilo, na de
1.ª e 2.ª classes e de 4 centavos (40
reis) na de 3.ª classe.

Os preços, de amanhã em dian-
te, são os seguintes:

Carne de vaca: — De 1.ª classe,
sem osso 440; com osso 320; de 2.ª
classe, 300 e de 3.ª classe, 240.

Vitela: — De 1.ª classe, sem osso,
640; com osso, 440; de 2.ª classe,
380 e de 3.ª classe, 340.

A vitela tem abatimento de 6 cen-
tavos (60 reis), na 1.ª classe sem os-
so; 4 centavos (40 reis), com osso e
2 centavos (20 reis), nas outras clas-
ses.

O motivo que nos leva a fazer
estes abatimentos é a desigualdade
que tem havido nas arrematações
para os quartéis, Misericordia, Hos-
pitaes civil e militar, Escola Agricola,
para os quais a diferença de preços
comparados com os estabelecidos
para o publico é bastante sensivel.

Para os quartéis, por exemplo,
os preços teem feito diferença, para
menos, de 65 na carne de 1.ª carne,
sem osso; 60, com osso; 55, na de
2.ª classe e 45 na de 3.ª. Com os
abatimentos que fazemos, os preços
são muito mais aproximados.

Temos conhecimento de que o
antigo talho do sr. Manuel Marques
Violante tambem segue os mesmos
preços.

Coimbra, 30 de Novembro de
1914.

José Maria Raposo & C.ª

EDITAL

O bacharel Adriano José de Carva-
lho, Provedor da Santa Casa da
Misericordia de Coimbra;

Faço saber que tendo a Mesa da
Santa Casa da Misericordia de pro-
ceder ao provimento de dotes a or-
fãos pobres do concelho de Coimbra,
na forma do seu Compromisso e
regulamento, resolveu reunir-se em
sessão especial no dia 31 do corrente
mês, pela hora do meio dia, a fim
de receber as petições de dotes, que
devem ser entregues pessoalmente á
Mesa pelas proprias orfãs que pre-
tenderem ser dotadas, uos termos
dos §§ unicos dos artigos 113.º e
118.º do dito regulamento.

Tais petições devem ser instrui-
das com os seguintes documentos:

- 1.º Certidão de idade;
- 2.º Certidão de obito de pai;
- 3.º Atestado de bom comporta-
mento e de pobreza passado pela
Junta de Paroquia da sua freguezia.

Secretaria da Santa Casa da Mi-
sericordia de Coimbra, 2 de De-
zembro de 1914.

O provedor,

(a) Adriano José de Carvalho

O provedor,

(a) Adriano José de Carvalho

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef. 1849 — Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucur-
sal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Edital

Comissão de recenseamento
militar do concelho de
Coimbra.

A Comissão, em desempenho do
preceito do § 1.º do art. 33.º do Re-
gulamento dos serviços do recruta-
mento, faz saber que, na primeira
quinza feira do mês de Janeiro de
1915, terá lugar a sua primeira ses-
são para se dar começo á inscriçã
nos recenseamentos militares de to-
dos os mancebos que atingiram a
idade legal, nos termos do disposto
no art.º 41.º do referido regulamen-
to.

Mais faz saber que todos os
mancebos que até 31 de Dezembro
de 1914 tiverem completado 16 e
19.º anos de idade, são obrigados a
participar, durante o mês de Janeiro,
á comissão de recenseamento, que

chegaram á idade de ser inscritos
nos recenseamentos militares. Igual
participação deve ser feita pelos pais,
tutores ou pessoas de que os man-
cebos dependam. A falta de cum-
primento desta obrigação correspon-
de a pena de 20\$00 a 50\$00 escudos
de multa.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346

LISBOA

End. teleg. FREIL

Mobílias em genero inglês. Confortaveis

e estofos á inglesa

ENVIAM-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, e brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaçoens habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumeradas pessoas que o toem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraçoem no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pos, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisaçoens, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914: 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos; Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos com, de ta que existe na Europa. Grande fabrica de lettras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brades, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estabado em Paris, Berlin e Viena, com oficinas em galeias proprias, em propriedade sua. Tudo venis barattissimo, e emunado com 3 medallias de ouro. Tem 3 telefonos — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 62-66 — Telefone 311.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubaçoens que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



INDENISAÇÃO PARAS, 1.261.670\$74
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas, Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira, 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que há no genero.

Pecam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos, levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 jotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO
Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

LOTERIA

Sexta feira, 5 de Dezembro

Premio maior 20.000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduçoens por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a **Jose Francisco Gerardo & C.**
Cimo de Vila — SEMIDE

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inacio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Internato escolar COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,
(Profesor da Escola annexa á Normal)

MARÇANO

Oferece-se, da provincia, para fazendas ou mercearia.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,606; semestre, 1,853; trimestre, 976,5. Colonias portuguezas, ano, 3,606. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Uma lei que precisa substituída

Por decreto de 21 de Novembro findo, é prohibido aos senhorios de predios urbanos aumentar o preço das rendas, assim como não é permitido que qualquer pessoa tenha um predio seu fechado, ainda que entenda não dispôr dele para sua habitação ou para o arrendar.

Assim é que nenhum proprietario de predios urbanos devolutos, cujas rendas mensais não passem de 18\$00 em Lisboa; 15\$00 no Porto; 10\$00 nas outras cidades, e 5\$00 nas restantes terras, com ou sem escritos, que hajam sido destinados a arrendar-se, poderá recusar, sob pena de desobediencia qualificada, novos contractos que lhe sejam propostos pelas rendas dos ultimos, salvo caso de obras urgentes.

Como se vê, é cortar muito fundo a liberdade do proprietario, que não pode ter por aluguer um predio seu nem aumentar a renda, ao contrario do que dispunha o art.º 9.º da lei de 12 de Novembro de 1910, pelo qual o senhorio podia arrendar pelo preço que quizesse qualquer predio que lhe pertencesse.

Suponhamos que um proprietario fez obras dispendiosas no seu predio, contando poder aumentar a renda, mas em vista do decreto de 21 de Novembro ultimo não pode aumentar a renda, sofrendo por isso um prejuizo que pode ser muito importante.

O direito de propriedade tem sido profundamente ferido no que se tem legislado em materia de inquilinato nos ultimos anos.

Primeiro foi o decreto com força de lei de 12 de Novembro de 1910; em seguida o decreto de 18 do mesmo mês e ano, que o modificou em alguns dos pontos; por ultimo veio o recente decreto de 21 de Novembro todos mais ou menos tendentes a coarctar a liberdade do proprietario.

Estamos d'acordo em que é preciso legislar sobre o inquilinato, mas nunca pelo modo como se tem feito.

E' preciso dar regalias aos inquilinos, não só regalias mas até garantias; mas tudo dentro do que for racional, sem conceder tambem direitos excessivos ao proprietario.

Tudo se quer e pode fazer pelo melhor sem demasiadas regalias para nenhum deles.

Sabe-se muito bem que a lei do inquilinato, feita principalmente para satisfazer os negociantes estabelecidos em Lisboa, é das mais imperfeitas que foram publicadas, e isto se justifica pelas emendas que tem sofrido.

O recente decreto a que nos estamos referindo ainda concede aos senhorios o poderem elevar as rendas só com o consentimento dos arrendatarios. Santa inocencia ou ingenuidade da lei, que admite a possibilidade do inquilino lealmente aceitar e conformar-se com esse aumento, quando o pode evitar dentro da propria lei!

E' uma porta aberta por onde muitos poderão sair.

São estas e outras disposições da lei do inquilinato que tem feito com que muitas pessoas deixem de mandar construir novos predios e que outros se desfaçam deles, procedendo á sua venda.

Eis portanto uma das razões, e não é de menor valia, que tem causado a crise operaria de construção civil. A esta classe interessa tambem a lei do inquilinato, que está exigindo, não dizemos uma grande reforma, mas, mais do que isso, uma substituição para que saia coisa mais perfeita, mais justa e exequivel.

Como está, a lei do inquilinato, tão cheia de remendos e tão iniqua em algumas das suas disposições, não serve.

Precisa de ser melhor estudada e ponderada para não tirar de mais a uns para conceder a outros.

E' necessario que dela desapareça tanta incongruencia que a tornem menos vexatoria.

Uma lei deve ser quanto possivel igual para todos, e esta favorece mais os inquilinos do que senhorios, que ficam sem liberdade de arrendar os seus predios como, quando e a quem muito bem quizerem.

25 de Novembro findo, transcrevemos dele os tres primeiros artigos, que são os que mais se tem prestado a reclamações:

Artigo 1.º Na renovação dos contractos de arrendamento de predios urbanos, cujas rendas mensais não ultrapassem, á data do presente decreto, 18\$ em Lisboa, 15\$ no Porto, 10\$ nas outras cidades e 5\$ em todas as restantes terras do continente da Republica e ilhas adjacentes, fica prohibido aos senhorios o elevarem, sem consentimento dos arrendatarios, as respectivas rendas, sob pena de desobediencia qualificada e de serem considerados litigantes de má fé, para os efeitos legais, nas acções de despejo que, porventura, proponham em juizo com quaisquer fundamentos que apenas disfarçam os intuitos de violar o preceito prohibitivo consignado no presente artigo.

Art. 2.º Nos contractos de arrendamento dos predios a que se refere o artigo anterior, que venham a effectuar-se posteriormente á data do presente decreto, fica igualmente prohibido aos senhorios o exigir dos novos arrendatarios rendas superiores ás declaradas nos ultimos contractos, sob pena de desobediencia qualificada e de estes arrendatarios, conhecida a diferença de rendas, ficarem pagando a daqueles ultimos contractos, descontando nas immediatas o que a mais houverem pago.

Art. 3.º Nenhum proprietario de predios urbanos devolutos, com ou sem escritos, que hajam sido destinados a arrendar-se e cujas rendas anteriores não tenham ultrapassado os limites marcados no artigo 1.º, poderá recusar, sob pena de desobediencia qualificada, novos contractos que lhe sejam propostos, pelas rendas dos ultimos, salvo o caso de obras urgentes a effectuar nos mesmos predios, caso esse que será devidamente constatado por documento emanado da respectiva camara municipal.

§ unico. Para os efeitos deste artigo será o recusante obrigado a entregar ao proponente do novo contracto a declaração por escrito da sua recusa, sob pena de desobediencia.

SARAU

Foi uma festa consagrada á arte e verdadeiramente sensacional pelo seu brilhantismo, o sarau de segunda feira, realisado no Teatro Sousa Bastos.

A casa estava cheia, vendo-se ali muitas das principais familias coimbrenses. Na plateia predominava o elemento academico. Tinha o elegante teatro um aspecto de festa, que raras vezes se vê nesta cidade.

O programa foi rigorosamente cumprido e até mais alguns numeros lhe deram ainda maior brilho.

Abriu pelo hino academico executado pela Tuna Academica e ouvido de pé por todos os espectadores, seguindo-se o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Alves dos Santos, que fez a apresentação do grande e notavel pianista Viana da Mota, o artista consagrado que honra o seu pais, tanto dentro dele, como lá fóra. Falou da sua grande obra, do seu alto valor artistico, dos seus grandes merecimentos como executante e compositor. Descreveu mesmo a sua individualidade, como literato, que é.

O discurso do distinto orador, que se apresentou mais como pedagogo do que como critico de arte, esteve verdadeiramente á altura do genial artista a que se referia, sendo por isso coroado com muitos aplausos.

A sr.ª D. Berta Viana da Mota, esposa do illustre pianista sr. Viana da Mota, cantou alguns trechos de musica com muito mimo e correcção, obtendo em todos eles calorosas ovações.

Dois desses numeros foram bisados. Os academicos Mota Guedes e Acacio Leitão recitaram versos, sendo recebidos tambem com muitos aplausos.

A festa da noite, porém, era dedicada a Viana da Mota e todas as atenções se lhe dirigiam. Havia verdadeiro e justificado empenho de ouvir a execução do grande mestre. Tudo quanto se diga dele é pouco para dar a ideia do que é á sua tecnica, o relevo que dá á musica. O brilho da execução é tão grande que parece fazer falar o piano.

Não se pode dar maior expressão á musica. Arranca do instrumento todos os efeitos, os acordos mais sublimes, com alma de verdadeiro artista. No trecho de musica S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, de Listz, foi arrebatador, sublime.

O piano dava todo o efeito do mar encapelado num dia de tempestade.

Disse o sr. Dr. Alves dos Santos

que Viana da Mota era um exemplo vivo da nossa raça, que não morre antes pelo contrario revive com todas as suas energias, e disse muito bem.

Está ali um portuguez a valer. O eximio artista foi aclamado com as mais intensas ovações. Todo o publico dispensou a Viana da Mota a sua admiração pela sua grande alma de artista verdadeiramente extraordinario, incomparavel.

A Associação Academica abriu a serie de saraus que vai realizar com chave de ouro. Não podia ter escolhido melhor.

Bem haja.

Dr. Marnoco e Sousa

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — De entre os diversos elementos aos quais compete a luta e o estímulo pela grandesa e progresso de Coimbra, (chamadas forças vivas, mas que nessa cidade por engano ou descuido podem ter tal epiteto) destaca-se bem alto o jornal de V.

Podê até dizer-se que tem sido o unico e verdadeiro campeão dos interesses e melhoramentos dessa bela cidade.

Eis o motivo porque a V. me dirijo para aventar uma lembrança digna para Coimbra e que é tambem um preito de devida homenagem.

E' incontestavel, e todos estão de accordo em que um dos maiores vultos que háo passado pelo Municipio de Coimbra, insuflando-lhe um espirito de modernisação, sob todos os pontos de vista: economico, administrativo, estetico, etc., foi o ex.º sr. Dr. Marnoco e Sousa.

A s. ex.º deve a cidade grande parte do muito que avançou e do muito que vale e porque é apreciada.

Haja vista os novos bairros lindissimos, os serviços municipalizados, avenidas novas e muito mais que não é facil aqui registrar.

Pois bem: até hoje nenhuma força viva tentou sequer o inicio de conduzir Coimbra á manifestação de reconhecimento, homenagem e devotada gratidão, de que s. ex.º é merecedor.

Porque tal esquecimento? Poderá V. dizer-m'o?

Vai sendo tempo de recordar o bem recebido; e oxalá que não se fique na parca memoria concedida á memoria illustre do grande Dr. Dias da Silva.

Eis o que lembro, e outros que não eu, lhe dêem execução.

Agradecendo a V. o favor de me responder, sou de V. etc. — R.º

4 de Dezembro de 1914.

A carta vem assinada, mas omittimos a assinatura por não termos autorização para a publicar.

A Gazeta de Coimbra nunca deixou de fazer justiça aos merecimentos do sr. Dr. Marnoco e Sousa, como aos bons serviços por s. ex.º prestados a este Municipio.

A cidade de Coimbra deve-lhe muitissimo. Embora s. ex.º tenha motivos de resentimento, a cidade não tem nem quer ter a menor responsabilidade nesse facto.

S. ex.º pode estar certo de que o seu nome não esquece entre os dos primeiros benemeritos de Coimbra.

Figura a par dos de Emidio Navarro, dr. Lourenço d'Azavedo e Dias da Silva.

Por isso seria justo dar a s. ex.º um publico testemunho de reconhecimento da cidade por seis anos de dedicacão, de assiduo trabalho e contrariedades na administração deste Municipio.

E', positivamente, uma divida que está em aberto.

Dissertação de concurso

O sr. dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço, que foi um estudante laureado da Faculdade de Direito, publicou a sua dissertação sob o titulo *Concessões de serviços publicos. Sua natureza Juridica*, que destina ao concurso para professor da Universidade.

O seu trabalho hade, certamente, confirmar os dotes de inteligencia e estudo que o illustre academico vem revelando há muito.

Agradecemos o exemplar que se dignou oferecer-nos.

Previsão do tempo

Sfeijon fez a seguinte previsão do tempo: Nos dias 10 e 11, chuvas ao noroeste e norte, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 12, baixa a temperatura e haverá chuva e neve no norte e nordeste; ventos oeste e norte.

No dia 13, alguma chuva no oeste. Baixa a temperatura na Galiza.

Nos dias 14 e 15, chuvas no noroeste e norte. Aumenta a perturbação atmosférica.

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Dentro dum ano a Sociedade será uma poderosa organização regional. Trabalhos na Louzan. Nota final: guarda republicana e outros interesses de Coimbra.....

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Albina Bandeira Monteiro Ferraz, Largo do Castelo.

Dr. Antonio de Aguiar, Juiz de Direito, India Portuguesa.

Dr. José Pereira Barata, official do exercito, Arcos do Jardim.

Dr. Francisco de Assis Teixeira de Magalhães, Rua Maria, 40, Lisboa.

A nova séde da Sociedade abriu-se no dia 21 de Outubro; pois é-nos imensamente grato constatar, quasi a meio de Dezembro, que ainda não cessaram até hoje as inscrições de novos socios. Todos os dias, no gabinete da Direcção, aparecem pessoas a pedirem expontaneamente a sua inscrição.

Mas há mais. O exito enorme alcançado pela actual Direcção para os seus trabalhos em Coimbra, parece querer repercutir-se de uma maneira estrondosa em todo o distrito. Assim no-lo dizem bem iniludivelmente as informações que nos chegam de alguns concelhos, até mesmo daqueles onde a Direcção ainda não iniciou quaisquer trabalhos de organisação.

Por este andar calculamos nós que dentro dum ano todo o distrito esteja fortemente integrado no nosso organismo social, momento esse em que a Sociedade assumirá toda a sua grandesa e maxima actividade.

Sociedade caracterisadamente regionalista ela terá então muitas occasiões de provar — e isso bem evidentemente — quanto vale a sua poderosa e bem orientada acção, quando oportuna, sensata e inteligentemente exercida em prol dos interesses morais, sociais e economicos das populações nela integradas.

Se não estamos em erro, foi esse sempre o grande e carinhoso Ideal dos homens illustres e prestigiosos que fundaram a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Essa grande obra, iniciaram na eles; nós sobremaneira nos envaideceremos se a conseguirmos completar com o brilho com que esses fortes e esclarecidissimos espiritos tão carinhosamente a idealisaram.

Somos informados de que os trabalhos de organisação do núcleo da Louzan proseguem com o mais lisonjeiro exito. Já há cerca de 100 adesões.

E' de crêr que a sua visita á séde da Sociedade se venha a realisar no fim do corrente mês.

A Direcção recebe-la-ha com entusiasticas manifestações de simpatia, a que de bôamente se associarão todos os outros corpos sociais.

Nota final: A Direcção reconhece a necessidade de se instar junto do governo para que seja convenientemente aumentado o numero de praças de cavalaria das secções da Guarda Nacional Republicana destinadas a esta cidade. Assim o reclama a imprensa e a opinião publica e essa tambem é a opinião da Sociedade de Defesa de Coimbra, que vê nesse aumento uma condição imperiosa de segurança publica, indispensavel á boa ordem e tranquillidade da cidade.

Para tratar desse assunto, assim como de outros que muito interessam a Coimbra, seguirão dentro de breves dias para a capital os srs. presidente e vice-presidente da Direcção.

Instrução militar preparatoria

Por terem dado cinco faltas á instrução militar preparatoria, no curso de infantaria 23, incorreram na multa de 5\$00, os manobres Adelino Francisco, Alberto Marques Violante, Afonso Ferreira de Moura, José Pedro de Jesus, Pedro de Barros Cachapuz e Ismael Augusto da Silva.

Os respectivos avisos já foram entregues na secretaria da Camara, por onde são cobradas as multas.

Impressões dum passeio

As viagens de estudo hão de continuar a ser um optimo processo de nos instruímos.

Tarde pardacenta de sabado enevoado, com pronuncios esbatidos de chuva para o cair da noite, aquela em que o *Colegio Mondego*, alegre e expansivo, se propoz uma *tournee* de estudo em obediencia á sua orientação pedagogica e á necessidade provada de contactar com a natureza o espirito desejeoso de alimento sadio.

Lorvão e Penacova eram o objectivo directo.

As circunstancias aconselhariam a determinação de outras etapas.

Santo Antonio dos Olivais, deixado para traz com o seu ar de aldeia civilisada, marcou-nos caminho no sentido da Mata do Rei, precioso aglomerado de farta arborisação que Coimbra quase desconhece no seu tradicional fadario de amparar os varões metalicos das montras airosas e de fazer rendez-vous nos bancos da Avenida.

A Natureza começou de interessar-nos. O panorama, tornando-se-nos variado, seduziu-nos a vista e arremessou-nos, longe, em confrontos e relações de conjuntos apreciados.

Todas as belezas do nosso pais, trazidas pela associação de ideias de vinte cerebros que as tinham compreendido, nos passavam ali em *film* evocador, deixando-nos ver o Busaco e Cintra, os campos de Aveiro e as serranias da Beira, os tons verdejantes do Minho e os figueirais caracteristicos das campinas algarvias, em sobreposição, quase, com as ondulações agradaveis dos terrenos ao largo, em que, demorados, cravavamos a vista.

Houve quem subisse á *Pená* e de lá admirasse as planicies marginaes do Tejo, quem focasse da *Cruz Alta* as ressacas do Oceano, quem do *Cabeço do Colcorinho*, espandisse os olhares em circulo dilatado, quedando-se maravilhado ante os contactos sem fim da terra com o ceu.

Andava-se sem pressa, permutando-se conhecimentos.

Mas, rapido, numa onda de entusiasmo que a todos se comunica, esquecendo caminhos e desprezando comodidades, os rapazes, alegres como andorinhas, saltam-se numa revoada geral por sob as copadas de frondoso arvoredor, detendo-se lá em baixo junto duma poetica e modesta casinha, onde o gorgoejo subtil dum passarito assustado parecia harmonisar-se com o ruído sereno dum fio de agua cadente.

Olhando a encosta, na sua calma bucolica, vendo as arvores arremesarem-se para e espaço, como se pretendessem purificar toda a atmosfera, e observando o conjunto atraente desse aprazivel retiro, detivemo-nos uns minutos, para logo nos pôrmos de novo a caminho.

Abandonavamos a Mata do Rei. O ceu, sem sol desde Coimbra, ameaçava, agora, condensar-se todo, como protesto, talvez, pela nossa

curta demora nesse pujante massiço de seriedade.

Desculpamo-nos e seguimos. Para o sul avistou-se, furtivamente, uma pequenina mancha de azul claro que, celere, uma nuvensita esverdeada.

Em breve pisavamos a estrada ondeante de Penacova, margem direita do Mondego acima, admirando o aspecto caprichoso das serranias sobranceiras.

Veio a proposito todo o complexo emaranhado das teorias geologicas, vulcanicas e sismicas, citando-se mestres, defendendo-se doutrinas e admitindo-se hipoteses.

A noite começara de cair e uma chuva miudinha, ha pouco contida pelos mosquitos, cá, agora, em silencio, deixando-nos os hombros brancos de orvalho.

Mas, ninguém deu por isso. Abandonada a estrada de *macadam*, noite fechada sem estrelas, seguimos despreocupados por empinado verdeiro, fazendo dos nossos costumes, tipicos e populares, objecto de animada conversação.

Parecia-nos mais curto o caminho, assim.

O verdeiro quiz, dentro em pouco, suavisar-nos a caminhada, diminuindo de inclinação. Era caso para reconhecimento se não fóra, proximo, o terminus da primeira etapa.

Envolto no escuro humedecido do ambiente pesado, *Chelo de Penacova* adejavava-nos, hospitaleiro, com os braços abertos.

Foi aí que podemos tomar conhecimento do estado adiantado da nossa industria paliteira.

A firma Barbosa, Fernandes & C.ª, cumulando-nos de gentilezas e satisfazendo-nos as importunas curiosidades, não duvidou patentear-nos os seus aperfeiçoados mecanismos para a confecção das caixas em que apresenta, no mercado, todo o *stock* de palitos entrado nos seus armazens.

Como outrora em Roma e ainda hoje nalgumas populações menos cultas, tambem em Chelo se prescinde, muitas vezes, da moeda para as transações comerciais.

Os palitos-moeda correm ali, entre comerciantes e consumidores, sem grande risco de falsificações.

E tem largo curso no estrangeiro...

A pensar em tudo isso, passámos nós momentos descuidados, como descuidada foi a noite, levada dum sono só.

Nos timpanos conservamos, ainda, os ultimos sons da *Portuguesa*, executada com alma por um *Zé Pereira* de fama, á nossa ehegada!

Paraceu-nos que era a *Portuguesa*...

Mas... no proximo numero concluiremos.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Um pedido justo

Damos publicidade, com muito gosto, á seguinte carta que nos foi dirigida:

Sr. Director — Venho pedir-lhe a fineza de me seu acreditado jornal lembrar á camara desta cidade o mau estado em que se erictra o Largo situado entre o Laboratorio Quimico e o Museu de Historia Natural, local de muita concorrecia não só de estudantes que naqueles edificios tem aulas como de inumeros visitantes, a ausencia de uns largos passeios um pouco superiores ao pavimento da rua muito se faz sentir. Apesar de sobre elles incidir caso a Camara acceda ao meu pedido e em dias de chuva caudalosas torrentes de agua provenientes do telhado do Museu, que bem cedo os danificaria, não poderia ser remediado esse inconveniente?

Mesmo as arvores existentes nesse Largo não tem estetica, podiam ser substituidas por outras com grande exito para a beleza desse local.

Lembro igualmente ao sr. Director, que se um dia passar pela Avenida Sá da Bandeira repare para um pequeno intervalo existente entre duas casas situadas em frente do Teatro Avenida que muito prejudica a beleza daquella Avenida e que passa um atestado pouco aceitavel á Camara que o consentiu.

Agradece-lhe a publicação destas linhas — Um estudante amigo de Coimbra.

O reclamante tem toda a razão. Ha poucos dias passámos no re-

ferido largo, e não foi sem dificuldade que conseguimos chegar á rua do Museu para onde nos dirigiamos. A lama e poças de agua é o que mais se via em todo aquele recinto, tão frequentado por academicos e por familias que vão visitar o Museu.

Tem-se falado muito em mandar ajardinar aquele largo e até foi lembrado que elle fosse entregue á Universidade e vedado de noite.

Não exigimos tanto, mas que se façam ali as obras indispensaveis para que o publico ali transite sem dificuldade e que não pareça mal, como agora.

CONFERENCIA

A sr.ª D. Maria Feio realisou no domingo á noite outra conferencia no Instituto, subordinada ao mesmo assunto da anterior.

Foi grande a concorrecia tanto de cavalheiros como senhoras, que foram unanimes em elogiar o trabalho e merecimentos literarios da illustre conferente.

Foi muitissimo aplaudida. Parece que s. ex.ª ainda fará outra conferencia, suppondo-se...

Bandeira artistica

Está em exposição, na mostra da sucursal dos Armazens do Chiado nesta cidade, uma magnifica bandeira, destinada ao Colegio Moderno, acreditadissimo estabelecimento de ensino de Coimbra, e sem duvida um dos primeiros, senão o primeiro do país.

A bandeira, que mede 1 metro de comprido por 1^m.30 de largo é bordada a matiz sobre seda branca, sendo diferentes os desenhos em cada uma das faces.

O desenho, composição, aguarelas e direcção é do distinto professor sr. Manuel José Gonçalves Viana, antigo director da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa, e actualmente professor na Escola Afonso Domingues, em Xabregas.

Os bordados foram executados pelas bordadoras senhoras D. Clara Ornelas e D. Leonor Rodrigues, antigas alunas da Escola Industrial Principe Real.

A lança e mais accesorios, tudo trabalhado em prata de lei, foi executada nas oficinas dos srs. Matos & Candido, de Lisboa.

A bandeira, tanto na sua concepção, como execução, é uma obra prima.

Em uma das faces a composição é toda feita ao redor das letras iniciais do Colegio Moderno, dispostas em monograma.

O C é traçado em estilo manuelino, sendo, por isso, a curva formada de cabos entrelaçados. Na parte superior da curva destaca-se a esfera armilar e na lateral uma rosacea com uma cruz, o que bem simbolisa a feição característica da nossa epopeia historica.

Dentro desta letra esboça-se uma mancha da cidade de Coimbra, com a torre da Universidade a sobresaír do casario disposto em anfiteatro e, no fundo, a destacar no horizonte, um claro guarnecido de raios dourados, simbolizando a instrução e o progresso. Sobre o fundo violaceo da mancha violacea da cidade, desenha-se o M em estilo moderno entrelaçado e preso á parte inferior da curva do C por uma fita vermelha, em que se lê o nome da cidade e a data da fundação do collegio, atando esta, ao mesmo tempo, um pequeno galho de louro, simbolizando o premio do estudo e do trabalho, que se encontram tambem representados em uma das hastes do M por uma bigorna e um livro. A outra haste do M termina em ponta como que a rasgar o infinito, implorando um futuro feliz.

As extremidades da letra C são constituídas por duas cornucopias, emblemas da Fortuna, despedindo a da parte inferior sete estrelas de ouro que representam os sete annos do curso secundario, que o collegio ensina, e a da parte superior despeja flores como premio aos que bem concluíram suas carreiras.

A outra face mostra, bordada a matiz, o brazão da cidade de Coimbra, que está primorosamente executada.

A bandeira tem sido muitissimo admirada e faz honra não só ao seu autor e executores, como ao magnifico collegio, a que é destinada.

Os bordados são tão perfeitos, que dão á primeira vista impressão de uma pintura.

Dr. Alfredo Barreto

O conselho do Licéu aprovou um voto de sentimento pela morte do saudoso e distinto professor sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa, resolvendo mandar pintar o seu retrato para ser collocado na aula n.º 13, onde ele regia a sua cadeira, á qual será dado o seu nome.

É encarregado de pintar o retrato o sr. Saul d'Almeida, habil pintor conimbricense.

O sr. reitor do Licéu recebeu muitos telegramas e officios de pesame pela morte do sr. dr. Barreto.

A homenagem dos alunos do Licéu á memoria desse professor, consistirá num piedoso cortejo ao Cemiterio da Conchada para ali ser deposita sobre o feretro uma rica coroa de flores artificiaes. Haverá discursos, ouvindo em seguida missa na capella do cemiterio.

Os academicos apresentar-se-ão com a sua magnifica bandeira.

Esta homenagem realisa-se quando o tempo o permitta.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, director do hospital militar, e Adriano Pessa, comandante da 5.ª companhia de saude, reuniu-se esta junta tomando as seguintes de liberações:

Tenente-coronel-medico, sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude desta divisao, incapaz de todo o serviço; capitão de cavalaria 8, sr. Gonçalves Guimarães, 35 dias de licença; capitão de infantaria 28, sr. Joaquim Henriques, baixa ao hospi-

tal militar para observação; tenente-veterinario de artilharia 2, sr. Hostins Junior, 60 dias de licença; chefe de musica, sr. Rodrigues Peixoto, 55 dias de licença.

Inspecionou tambem 9 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 4; incapaz do serviço activo 1, e arbitradas licenças a 4.

— Terminaram as inspecções aos mancebos isentos definitiva e temporariamente pertencentes ao distrito n.º 24 (Aveiro).

Foram inspecionados 899 mancebos, sendo confirmada a resolução da junta do recrutamento a 812, e isentos definitivamente 87 mancebos que haviam sido isentos temporariamente.

Inspeção de saude divisoria

Em consequencia da reforma do sr. dr. Agostinho Brandão, é promovido a tenente-coronel-medico o sr. dr. Artur Eugenio d'Almeida e Silva, natural desta cidade, e que, segundo consta, está collocado nesta divisao militar, como inspector do serviço de saude.

PREVINE-SE o publico de que o

LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra o arthritismo, reumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Pessoal de finanças

Está-se procedendo a uma sindicancia na repartição de finanças do concelho de Oliveira do Hospital, sendo syndicante o inspector dos impostos sr. Francisco Lopes e syndicado o secretario de finanças.

— Foram collocados, provisoriamente, na referida repartição, por tal motivo, os aspirantes srs. José Almeida, de Coimbra, e Germano de Moura, da Figueira da Foz, e o secretario sr. Fernando Malheiro, da Povoa de Lanhoso, como encarregado de dirigir os serviços.

NOVA SOCIEDADE

Por escritura publica de 17 de Setembro do corrente anno, lavrada perante o notario desta cidade sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, constituíram-se em sociedade limitada a firma social de *Fausto & Bizarro, limitada*, com a sede na Praça do Comercio, 32 e 33, para a exploração do ramo de comercio de comissões, consignações, artigos de conta propria e Procuradoria particular.

Esta sociedade é constituída pelos srs. Fausto Pinto Amado e Adriano Bizarro da Fonseca.

Senhora da Conceição

Em quase todos os templos desta cidade houve ontem extraordinaria concorrencia de fieis a assistir ás festividades realisadas em honra de Nossa Senhora da Conceição.

Principalmente na Sé Catedral e no mosteiro de Santa Cruz, onde a imagem da Virgem estava rica e artisticamente adornada, as festividades revestiram extraordinario brilho, estando os templos repletos de fieis e havendo sempre um respeito digno de registro.

Na festividade da manhã em Santa Cruz, a que assistiu S. Ex.ª Rev.ª o Bispo de Angola, pregou o abade de Antã, rev.º sr. Manuel Estevam Ferreira, já conhecido em Coimbra como um distinctissimo orador sagrado, incontestavelmente uma gloria do pulpito portuguez.

Aquele prelado fez o orador os mais honrosos elogios pelo seu patriótico oferecimento para acompanhar os nossos soldados ás plagas africanas.

Na festividade da Catedral, onde pregou o rev.º Francisco Correia Pinto, abade de Miragaia, tambem este conseguiu empolgar a atenção do selecto auditorio que escutou o seu belo discurso, todo scientifico e adequado ao dogma da Imaculada Conceição.

A par da sua eloquencia, os seus discursos, que expõem com muito brilho, são primorosamente feitos, escolhendo assuntos que prendem sempre a atenção dos auditorios.

O grandioso templo da Catedral apresentava deslumbrante aspecto, inundado de luz e completamente repleto de fieis, predominando centenas de academicos e muitas senhoras da melhor sociedade coimbrã.

Na capella mór assistiu todo o Cabido, muitos clerigos e o sr. Bispo de Angola.

Na Sé Catedral comungaram ontem 550 pessoas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º COIMBRA

ALFAMAIA
DAMA
"ARCO D'ALMEDIA 3"
"COIMBRA"

Corte primoroso
Acabamento esmerado

Sempre novidades em casimiras para fatos : : : :
Seccao especial: vestidos para senhora, genero tailleur

Pão mais caro?

Ao que nos consta, este produto de primeira necessidade vai tambem ser elevado no seu preço.

Os padeiros fundamentam o aumento do preço do pão pela circumstancia de que compram deste mês em diante as farinhas mais caras.

Segundo informações que colhemos, os moageiros circularam aos padeiros a notificar-lhes que de 1 de Dezembro em diante, retiravam todos os descontos ás farinhas e que os prazos de vencimentos passavam de 90 e 60 dias, para 30 o maximo.

Não se compreende que para se vender a farinha mais cara, esta não falte; e que para se vender nas condições anteriores ela não exista.

Não tem os padeiros meios de se imporem á moagem para que ela mantenha os preços anteriores? Parece-nos que sim.

A's autoridades compete providenciar no sentido de que o pão não seja vendido mais caro.

Aos padeiros, compete tambem unirem-se e constituírem uma sociedade por cotas ou por accões, e instalarem uma fabrica de moagem onde possam produzir a farinha, pelo menos para o consumo de Coimbra.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Derrocada

Noticiámos no numero anterior ter desabado parte do predio quase em frente da antiga capella da Estrela.

Este predio está condenado. Impõe-se a sua demolição, não só pelo seu estado de ruina, como pela necessidade de alargar a rua de Joaquim Antonio d'Aguirar naquelle ponto.

Talvez a Camara adquirindo este predio e mandando-o demolir, pudesse ainda ali vender terreno que desse para ajuda das despesas de expropriação.

É possivel que ali se pudesse vender terreno para um novo predio, sem prejuizo do alargamento da rua.

Para juizo

A policia prendeu e remeteu para juizo Francisco Marques dos Santos, pintor, de Buarcos; José Teles e seu filho Manuel Teles, carpinteiros, desta cidade, por se envolverem em desordem, resultando diversos ferimentos nas mãos dos Teles, que foram tratados no Hospital da Universidade pelo enfermeiro Gomes. Os acusados assinaram termo de identidade, não tendo recolhido, por isso, á cadeia.

— Tambem foi preso e teve igual destino, o padeiro Manuel Antunes, por ter agredido, em Sant'Ana, o civico aposentado, 17, Joaquim Ramos, com uma paulada na cabeça. Recolheu á cadeia, sendo depois posto em liberdade depois de ter prestado a fiança de 50\$00 que lhe foi arbitrada.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Para comemorar o 52.º aniversario da fundação desta associação de socorros mutuos, realisou-se ontem na sua sede uma sessão solene.

Abriu a sessão o presidente da Direcção, sr. Francisco da Silva Machado, secretariado pelos srs. Antonio Francisco Mendes Alcantara e Carlos Pompeu da Silva.

Usaram da palavra os srs. José Damas, João Carvalho, Antonio Francisco Mendes Alcantara e recitaram poesias os alunos José Cesar, Anto-

nio Cardoso, Manuel José Ferreira, João Baptista, Eduardo Ferrão, Baltazar Lopes, José Lobo, Regencio e Carlos Simões.

Foi conferido o diploma de socio honorario ao professor da escola da Associação, sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, que tem sido duma extrema dedicacão pela mesma escola, o que não nos admira, visto que conhecemos o seu tracto afavel e a sua integridade de caracter.

Em seguida procedeu-se á distribuição de premios aos alunos, pela seguinte forma:

1.º premio, 3\$46, a Antonio Monteiro; livros instrutivos, de diversos autores, a Antonio dos Reis Marques, Francisco Mendes Coimbra, Manuel Braz, Luiz Simões de Carvalho, Antonio de Oliveira Cardoso, Joaquim da Silva e Garcia Regencio.

Encerrou a sessão, o sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, que agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, pronunciando um breve e entusiastico discurso.

Sintomas de envenenamento

Nasegunda-feira, diversas pessoas desta cidade foram acometidas de dores horriveis, reconhecendo os medicos chamados para as socorrer, tratar-se de casos de intoxicacão, felizmente sem gravidade.

As victimas, ao que nos consta, foram diversas pessoas de familia do capitalista sr. Ernesto de Moraes, que foram tratadas pelo sr. dr. Bissaia Barreto; os filhos do comerciante sr. Joaquim Gonçalves Rama, Joaquim e Elisio, que foram socorridos pelos srs. drs. Luis Viegas e Luis Rosete e ainda outras pessoas de familia do sr. Barros, oficial do exercito, do sr. Francisco Silveira, operario e as sr.ªs Calistos. Parece que houve outras pessoas doentes, mas não nos foi possivel averiguar quais foram.

A excepção dos familiares do sr. Ernesto de Moraes, as outras pessoas parece ter-se averiguado que foram intoxicadas com queijos frescos.

Os doentes estão livres de perigo, apesar de alguns se encontrarem ainda de cama.

Federação Operaria

Realisou-se no domingo a festa familiar, promovida pelo grupo dramatico da Federaçao.

Subiram á scena o drama social em 3 actos, *O segredo do pescador*, e a comedia em 1 acto, *Uma casa de estroinas*.

Todos os interpretes se houveram com inexcelsivel correccão, salientando-se os srs. Correia Umbelino, João Soares e Mario Henriques.

O grupo, habilmente ensaiado pelo sr. Antonio de Almeida, que mais uma vez deu provas da sua competencia e boa vontade, foi muito aplaudido.

Num dos intervalos, o piquete de bombeiros voluntarios ali de serviço, sob o comando do chefe Magalhães, abriu uma quete a favor do seu camarada Joaquim Miranda, que se encontra doente.

Desastres

Ha dias foi vitima dum desastre, na rua Occidental de Montarroio, fraturando a perna esquerda, um filho do nosso amigo sr. Antonio da Costa Carolino.

Foram-lhe prestados socorros no posto dos srs. drs. Luis Rosete e Armando Gonçalves.

— No Hospital da Universidade e pelo enfermeiro Rasteiro, foi pensada e saturada com um ponto na narina esquerda, na parte externa, causado duma queda, a menor de 11 meses, filha do sr. Adelino dos Santos, residente na Arregaça.

— Foi tambem pensado pelo enfermeiro Agostinho, o sr. Alfredo Pessoa, desta cidade, com dois pontos naturais numa das mãos,

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 7

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto: Carta precatoria para afixação de editaes e publicacão de annuncio, vinda da comarca de Lisboa, extraída da justificacão avulsa requerida por Francisco Cristovam de Sales Lisboa, residente em Lisboa. Advogado dr. Frederico.

Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos: Acção civil de pequenas dividas, requerida por Abilio Augusto Vieira, residente em Celas, contra Adriano da Silva Ferreira, tambem residente em Celas. Advogado dr. Eduardo Vieira.

Carta precatoria para depoimento de parte, vinda da comarca de Setubal, extraída da acção de despejo que Maria da Anunciação Pereira Lima move contra a Companhia Progresso de Classes e Produtos Organicos.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão: Acção comercial por letra requerida pelo bacharel Antonio Maia Antunes, contra Antonio da Costa Junior, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção civil de processo ordinario, requerida pelo dr. Abel Pereira de Andrade, residente em Lisboa, contra Ismael Duarte e mulher, residentes nos Carvalhais de Baixo. Advogado, dr. Sousa Bastos.

— Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos e o official Ladeiro.

SELVAGERIA

Um dos nossos leitores conta-nos, que no Teatro Avenida, da geral, lançam, por vezes, sobre os espectadores das cadeiras proximas, pontas de cigarros acésas.

Ainda no sabado ultimo este nosso amigo, que se achava sentado junto da coxia do lado direito e um seu visinho foram victimas dessa porcaria perigosa!

No domingo no Teatro Sousa Bastos presença este nosso amigo a mesma coisa.

Pede-se ás empresas destes teatros e á policia que fiquem de sobreaviso, afim de atender logo a qualquer reclamação por tal motivo nos teatros se venha a dar.

Theatro Sousa Bastos

Debutaram ontem no Teatro Sousa Bastos os notaveis artistas acrobatas e equilibristas *The Vedovellis*, que constituem um excelente numero de variedades.

A empresa do cinematografo tem exhibido ali magnificas fitas, algumas de arte.

Além disto o magnifico quarteto executa todas as noites variado e bonito repertorio.

Um professor que não aparece

Foi nomeado professor de Desenho mecanico da Escola Industrial e Commercial Brotero, o sr. Manuel de Melo Nunes Gerales, que tomou posse, por procuração, no dia 30 de Novembro.

Este professor requereu em seguida e immediatamente conseguiu uma licença que se estende até ao fim de Junho, que é quando terminam os trabalhos da mesma Escola.

Não nos surpreende que ele tivesse pedido uma licença tão prolongada, mas sim que houvesse quem lhe concedesse.

Prova-se que o sr. Nunes Gerales não precisa nem quer o logar, e neste caso escusava de o tirar a outro que viesse exercê-lo em proveito dos seus alunos. Mas não vejo, nem vem e a Escola ficará sem ter quem reja a cadeira de Desenho mecanico para a qual se matricularam muitos alunos.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Amanhã, a sr.ª D. Beatriz Julia Din da Fonseca.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Adelaide Eulalia Velez Corado.

BAPTISADO

Com o nome de Maria Filipa foi ontem batizada na Sé Catedral, uma filha do sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e da sr.ª D. Maria José d'Almeida Pereira da Silva Ferreira da Fonseca e bisneta do sr. Domingos José d'Almeida e Silva e da sr.ª D. Augusta d'Almeida e Silva.

Foram padrinhos da neofita seu bisavô e sua tia a sr.ª D. Aurora da Silva Ferreira.

ASSAMBARCADEIRAS

Recebemos o seguinte postal, em que é feita uma reclamação absolutamente justa e para a qual chamamos a atenção da autoridade competente.

... Sr.—Em nome do bem publico, peço-lhe o favor de no seu mui lido e acreditado jornal, onde tantas reclamações justas e levantadas se fazem, levantar uma campanha contra o desaforo de as contraladeiras de generos alimenticios assaltarem as vendeadoras que veem ao nosso mercado, para assim fazerem pagar mais caro ao publico os generos de subsistencia diaria, como ovos, frutas, legumes, etc.

Isto, apesar de constituir uma revoltante transgressão das posturas municipaes, é consentido escandalosamente pelas autoridades, com grave prejuizo para o publico. Providencias, senhoras autoridades!

Seu assignante — A. D.

O facto a que se refere esta reclamação é de todos os tempos; mas agora, mais do que nunca, convém pôr ponto nesse abuso, porque já não é pouco a carestia dos generos, que, por varias razões, são expostos á venda no mercado por preços excessivos.

Não basta este mal, ainda o agrava muito mais indo esperar ás estradas as mulheres que veem vender ao mercado, comprando-lhes os generos para depois os revenderem no mercado por muito maior preço.

É preciso acabar com isto, mas a valer. Isto não pode nem deve continuar assim e para o caso pedimos ao sr. commissario de policia as devidas providencias, que não devem ser demoradas nem menos rigorosas.

Reprimã-se o abuso

No domingo, no espectáculo do Teatro Sousa Bastos, um espectador lembrou-se, sem o menor motivo, de levantar grito de «fogo».

Imediatamente, como é natural, todos se precipitaram sobre as portas de saída, o que causou não só grande confusão e alarido, mas tambem muito susto.

Afinal coisa alguma originára semelhante grito, que podia ter serias consequencias.

Nós pedimos á policia que exija rigorosa responsabilidade aos individuos que, por mau gosto ou malvadez, se lembram de alarmar o publico numa casa de espectaculos. É preciso que isto não continue, sem que se peçam contas aos autores dessas presas.

Isto tem-se feito varias vezes em Coimbra, deixando-se passar o caso com indiferença; mas não pode nem deve continuar assim. Algum tem de ser o responsavel pelo mau acto que praticou, desde que se prove que nenhum motivo lhe deu origem. Emquanto a policia não for rigorosa neste ponto, não se está bem dentro duma casa de espectaculos em Coimbra.

BOLSA DE TRABALHO

Afim de atenuar tanto quanto possivel a crise de trabalho porque está passando a industria da construcção civil, a União e as direcções das associações de classe da mesma industria, resolveram fundar uma *Bolsa de Trabalho*, aonde se inscreverão todos os operarios desoccupados, pertencentes ás respectivas organizações, para, por seu intermedio, serem collocados em obras ou trabalhos, cujos mestres ou proprietarios os tenham solicitado verbalmente ou por escrito a esta *Bolsa*.

A *Bolsa de Trabalho* funciona todos os dias, tanto para ofertas como para procuras, das 17 ás 19 horas, na sua sede, *Casa dos Trabalhadores*, rua da Sofia.

MIGUEL COSTA

Ontem, á tarde, foi acometido de um ataque, o nosso amigo sr. Miguel Costa, acreditado industrial desta cidade.

O seu estado é gravissimo. Sentindo deveras a doença do intelligente ceramista, fazemos votos sinceros pelo seu rapido restabelecimento.

Ao cimo da Ladeira do Carmo encontra-se um muro de suporte, do lado direito para os que vão da Rua da Sofia, em eminente risco de desabar.

Pedimos que dêem as devidas providencias para evitar que alguém possa ser colhido pelo desabamento desse muro.

Vida social e operaria

Associações de socorros mutuos

Passou ontem o 52.º aniversário da fundação da Associação dos Artistas de Coimbra.

Esta associação de socorros mutuos, fundada em 1862, tem prestado relevantes serviços aos seus associados, ministrando-lhes os socorros que a sua vida precaria não pode adquirir.

Equivalente passou ontem o 47.º aniversário da fundação da Associação de socorros mutuos para o sexo feminino.

Fundada em 1867 pelo grande amigo dos desprotegidos da sorte, Olimpio Nicolau Rui Fernandes, ela tem até hoje sabido cumprir a linha de conduta que a si própria traçou, não se desviando um momento dos deveres e direitos que lhe estão confiados.

Penha é que as associações de socorros mutuos que tem uma alta missão a cumprir para a humanidade, atravessem uma vida atribulada, devido aos mínguados recursos de que dispõem.

As associações de socorros mutuos, como as associações de classe, devem ser as fiéis companheiras do humilde trabalhador.

Por isso, daqui saudamos as duas associações pelo seu aniversário, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Associação dos musicos

Pediú a sua exoneração do cargo de presidente da direcção da Associação dos musicos de Coimbra, o sr. Antonio José Ribeiro Alves.

Caixa Economica Fraternidade

Reuniram-se no domingo os antigos socios desta Caixa, que ha muito se achava paralisada, resolvendo continuar em Janeiro com a mesma, e ficando eleitos para os corpos gerentes os seguintes srs.:

Direcção — Presidente, Luiz Baptista Duarte; secretario, Jorge da Silveira Moraes; vice secretario, Isaac da Conceição; tesoureiro, José Augusto Lopes de Almeida.

Conselho Fiscal — Manuel Pires, Manuel Cardoso dos Santos e Joaquim de Oliveira Filipe.

A abertura desta Caixa deve realizar-se no primeiro domingo de Janeiro.

A direcção pede a todos os antigos socios, que não puderam comparecer a esta reunião, para declararem até ao dia 27 do corrente, na Praça 8 de Maio n.º 6, se querem ou não continuar.

Está aberta, no mesmo local e até igual data, a inscrição de novos socios.

Realçar o alcance social das Caixas economicas é um dever que a todos se impõe, atendendo ao grande serviço que elas podem prestar.

Reunem-se amanhã:

Carpinteiros — A's 17,30, assembleia geral, para tratar de assuntos urgentes e de interesse para a classe.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos e muito agradecemos o n.º 335 da brilhante e tão util revista mensal — *Enciclopedia das Famílias*, a publicação mais economica do nosso pais e a que mais se recomenda pela variedade de assuntos que versa em cada um dos seus elegantes volumes.

O sumario deste numero é, como os restantes, altamente instructivo; recomendamos-lo aos que se interessam pela instrução pratica e recreativa é um dever que gostosamente cumpri-mos.

Governador civil

Em virtude do pedido de demissão do ministerio, pediu tambem a sua exoneração de governador civil deste distrito o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

Durante o pouco tempo que s. ex.ª exerceu este espinhoso cargo, soube conquistar gerais simpatias, não só pelo seu trato afavel para com todos, como pelo seu belo caracter e interesse de bem servir este distrito.

Sentimos, por isso, que s. ex.ª deixe a administração superior deste distrito.

Posse

Tomaram posse na segunda-feira e entraram já em serviço, como professores da Escola Industrial Brotero, os srs. drs. Eugenio Sanches da Gama, que rege a cadeira de Geografia, e Francisco Martins de Sousa Nazaré a de Fisica.

São dois professores que certamente exercerão os seus cargos com a competencia que lhes é reconhecida.

Parabens aos nomeados.

Dr. Antonio Leitão

Pediú a exoneração de vice-presidente da comissão executiva do municipio de Coimbra, o sr. dr. Antonio Leitão, distinto advogado nesta comarca.

Diz-se que s. ex.ª tomará assento no senado municipal, enfileirando na minoria, visto encontrar-se desligado do partido evolucionista.

Objecto achado

Na nossa redacção encontra-se depositado um bração português, em prata, que serve de berloque, o qual será entregue ao seu dono.

OBITUARIO

Na sua residencia, na Avenida Sá da Bandeira, faleceu, ante-ontem, a sr.ª D. Adelina Couceiro Santos,

de 51 anos, subdita brasileira, esposa do capitalista sr. sr. Antonio dos Santos Melo.

Tratou do funeral o sr. Jorge da Silveira Moraes.

Faleceu o sr. João Gomes de Sousa, comerciante da rua do Visconde da Luz.

Era o negociante mais antigo desta cidade e duma grande seriedade nos seus negocios.

Tinha o seu estabelecimento de fazendas brancas e chá.

Tratou do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

Ontem de madrugada finou-se a sr.ª D. Elisa Beatriz Liz Teixeira de Andrade, que contava 81 anos de idade. Era viuva do general Leandro Maria Tovar d'Andrade.

A extinta, que era natural de Vizeu, residia na rua da Sofia.

Tambem a agencia do sr. Jorge Moraes tratou do funeral.

Pelo falecimento de seu pai, o sr. Manuel Simões Nunes, está de luto o industrial de padaria desta cidade, sr. Joaquim Simões Nunes.

A's familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

GEMITERIO DA CONCHADA

Emerramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa, filho de José Pereira Barreto e de Guilhermina de Jesus Barreto, de Cantanhede, de 41 anos, sepultado no dia 1.

David de Oliveira Coimbra, filho de João de Oliveira e de Maria de Jesus Simões, de Penacova, de 62 anos, sepultado no dia 2.

Decio, filho de João Vieira da Silva Lima e de Guilhermina Mendes Lima, de Coimbra, de 5 anos, sepultado no dia 2.

Maria Ferreira, filha de Sebastião Vicente e de Maria Ferreira, de Ovar, de 70 anos, sepultada no dia 4.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigenes.

MERCADOS

De FORMOSELHA (Medida 14,63)

Trigo	450
Milho branco	480
amarelo	460
Cevada, de 310 a	340
Aveia, de 310 a	320
Favas, de 480 a	560
Feijão mocho	850
branco, graúdo	980
miúdo	920
encarnado	960
pateta	650
de mistura	680
frade	600
Batatas, 15 quilos	500
Tremoços (20 litros)	500
Galinhas, de 400 a	440
Frangos, de 150 a	200
Patos	340
Ovos, cada duzia	160

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco da parte comprada 2 frascos.

APARADOR

VENDE-SE barato um aparador de mogno com pedra marmore de bom uso. Tabacaria União, na rua da Sofia, 7, — COIMBRA.

Mario de Aguiar

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: **"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar"**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, erorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e **mechanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vítimas expropriadas desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)



Seia, 3-12-914. — Espera-se chegue brevemente a esta vila, o destacamento da Guarda Nacional Republicana que para aqui está destinado.

Se vierem dispostos a bem cumprirem as suas attribuições, muito lucrarão os proprietarios deste concelho, que terão as suas propriedades guardadas como nunca.

Os últimos molhos de maio e lenha, que muita gente tem tido por costume arranjar, andam a ser recolhidos com grande azajama.

Com destino a S. Tomé, onde as suas propriedades reclamam a sua estada, retirou ontem de Seia a familia do sr. Manuel Martins.

Que tenham feliz viagem e aufram todos os lucros possiveis, são os nossos desejos.

Aproveitando a companhia da familia Martins, tambem retirou para S. Tomé, o nosso amigo Luis Saraiva Costa, que aqui era ajudante da farmacia Melo.

A sua saída é bastante sensivel, porque toda a gente encontra nefe um bom enfermeiro e leal amigo.

Fazendo votos pela sua felicidade, daqui lhe testemunhamos a nossa saudade e grande estima.

Já retirou desta vila a sr.ª D. Maria do Carmo Mercier de Miranda, habil professora, que agora foi colocada no distrito de Coimbra.

Em todas as suas disciplinas deixou uma pequena amiguinha, pois foi sempre muito querida pelas creancinhas.

Oxalá aquele logar venha a ser dado a quem, como ela, o soube desempenhar.—C.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

2.ª convocação

São por este meio avisados os socios desta Sociedade a reunir na sede, na rua Direita, 28-1.º, pelas 11 horas do dia 13 do corrente.

Ordem do dia

Eleição dos novos corpos gerentes.

Avisam-se os socios, que em vista de ser a 2.ª convocação a assembleia funcionará com qualquer numero de socios.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1914.

O secretario,
Bento Carlos da Fonseca.

ENCADERNADOR

Precisa-se de um na Casa Mi-nerva, Avenida Navarro — Coimbra.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges e Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

240:000\$000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigessimos a 5\$000 e quadragessimos a 2\$500 reais.

Cautelas desde 60 reis a 2\$200 reais.
Dezenas de 1\$100 a 600 reis.
Para revendedores dá-se 2% em pedidos de 10\$000 reis para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.
Todos os pedidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196 — RUA DO OURO — 198 * LISBOA

Carreiras de automovel entre Coimbra e Arganil e vice-versa.

Aviso ao publico

Até segundo aviso ficam suspensas as carreiras das terças e sextas feiras de todas as semanas.

A segunda, quarta, quinta feira e sabado continua o automovel a sair de Arganil ás 5 1/2 da manhã e de Coimbra ás 3 1/2 da tarde.

Paradela, 6 de Dezembro de 1914.

O proprietario,
Antonio H. Castanheira.

DESPEDIDA

ALFREDO D'OLIVEIRA LEITE, aluno do 2.º ano da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e 1.º cabo do regimento de infantaria n.º 23, tendo sido nomeado para fazer parte da expedição a Angola e, não podendo por falta de tempo despedir-se de todos os seus amigos e discipulos, incluindo tambem a illustre Academia, vem fazê-lo por este meio, aproveitando a ocasião de aqui reiterar os seus agradecimentos á mui digna officialidade do seu regimento pela distincção com que sempre o trataram.

VENDA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar, d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ª Sr.ª D. Isabel Schiap-pa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

LOTERIA DO NATAL

Bilhetes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de 1914, na

CASA FELIZ

de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefone n.º 205).

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.
Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Serralharia Mecanica

DE

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145
COIMBRA

EDITAL

O Presidente da Comissão do recenseamento militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 7 de Janeiro proximo hão de ter começo os trabalhos de recenseamento militar para o ano de 1915, tendo de ser recenseados todos os mancebos na idade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A Comissão aceita na sua secretaria, nos Paços do Concelho, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas quaisquer esclarecimentos acerca do recenseamento cujos trabalhos deverão realizar-se nos dias abaixo mencionados:

- 8 de Janeiro — S. Bartolomeu e Santa Cruz.
- 9 de Janeiro — Santo Antonio dos Olivais, Sé Nova e Sé Velha.
- 11 de Janeiro — Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo e Santa Clara.
- 12 de Janeiro — Antanho, Antuzede, Assafarge e Castelo Viegas.
- 13 de Janeiro — Ceira, Eiras, S. Paulo de Frades, Taveiro e Trouxemil.
- 15 de Janeiro — Ameal, Arzila, S. João do Campo e Cernache.
- 16 de Janeiro — Torre Vilela, S. Silvestre, Botão e Souzela.
- 18 de Janeiro — Vil de Matos, Brasfemes, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa e Almalaguês.

E para o devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Comissão do recenseamento militar, 4 de Dezembro de 1914.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telefone 441

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

Na 4.ª vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Vieira, correm editos de 30 dias, que se começam a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio a citar quaisquer pessoas incertas que pretendam impugnar a habilitação que na respectiva justificação avulsa deduziu Francisco Cristovam de Sales Lisboa, tenente-coronel da Administração Militar, residente em Lisboa, pela qual pretende ser julgado unico e universal herdeiro de todos os bens, direitos e accões de sua mulher Dona Maria Luisa dos Santos Sales Lisboa, (que tambem usou do nome Maria Luisa dos Santos, natural da freguezia de S. Cristovam, de Coimbra), que faleceu no dia 17 de Setembro ultimo, na rua Visconde de Valmôr, S. L., freguezia de S. Sebastião da Pedreira, sem testamento, descendentes ou ascendentes, do estado de casada com o justificante, por carta de metade, segundo o costume do Pais — isto para todos os efeitos legais e especialmente para fazer inscrever em seu nome os seus dois predios situados naquela cidade de Lisboa, na rua Visconde de Valmôr, um com as iniciais S. L., e outro com as iniciais S. L. Um, para na 2.ª audiéncia posterior ao praso dos editos verem acusar a citação e na terceira seguinte deduzirem quaisquer impugnações que tiverem sob pena de revelia.

As audiencias daquele juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo dias feriados, porque sendo-os se fazem nos dias imediatos se o não fôrem tambem, mas sempre pelas 10 horas e 37 minutos do dia, no Tribunal Judicial daquela comarca, denominado da Boa Hora e sito na Rua Nova do Almada, daquela cidade de Lisboa.

Passa-se o presente em cumprimento da respectiva carta precatória que veio daquela vara civil da comarca judicial de Lisboa, extraída da referida justificação avulsa.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

COMARCA DE COIMBRA
TRIBUNAL DO COMERCIO

(Editos do 40 dias)

Por sentença de 1 do corrente mês de Dezembro proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o comerciante da praça de Coimbra Antonio da Costa Junior, com estabelecimento de mercearia na rua da Sofia n.º 3, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciais.

Foi nomeado administrador da massa o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo e curadores fiscais, os credores do falido, Manuel dos Santos Pereira David e Luis Manuel da Costa Dias, sendo marcado o praso de quarenta dias para a reclamação dos creditos.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigo Junior.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal do Comercio,
Oliveira Pires.

FABRICA DE DOCE

M. J. Ladeira

EILHA DO ANTIGO INDUSTRIAL DE CELAS BENTO J. LADEIRA

Nesta casa encontra-se um bom sortido de doce de frutas e ovos.

Especialidade em manjar branco, murcelas de Arouca e lampreias doces.

Lindas caixas proprias para o seu acondicionamento.

RUA PEDRO MONTEIRO, 64
(Ao Logar Novo)

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Das senhoras cura certa e rápida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o mínimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frascos com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



A unica fabrica de carimbos com o leta que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlin e Viena, com oficinas em galeias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratól," encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



INDENMISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira, 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

DO NATAL

Premio maior 240:000\$

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

Potes para azeite

Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos, levando 140 alqueires cada um.

Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro

CADELA

Desapareceu de casa de seu dono, na Avenida Sá da Bandeira (por cima da Garage Moderna, 1.º), uma cadela branca, com malhas amarelas; tem uma coleira de sola e dá pelo nome de Boneca.

Será gratificada a pessoa que a achasse e a entregue na morada acima indicada, ficando o dono com direito a ela, a todo o tempo que appareça.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargos decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de commercio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnim o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quillo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Internato escolar COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alumnos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alumnos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada.

Camilo de perfil, por Antonio Cabral 1 vol., broch., \$80.

Teorias da evolução, por Y Delage, broch., \$50; encad., \$70.

A venda nas livrarias

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3506; semestre, 1553; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3406. Brazil, ano, 3453 (fortes).
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Dois reitores

Dá-se, presentemente, um facto em Coimbra que, por não ser vulgar, merece tornar-se do dominio publico. Ahamos mesmo conveniente que ele não passe despercebido.

Os dois reitores — da Universidade e do Liceu — tem a simpatia e o respeito das suas respectivas academias.

Este facto, que a muitos não parecerá digno de registo, tem, positivamente, uma grande significação, tanto mais que a indisciplina é materia corrente.

A mocidade estudiosa teve, pelo andar dos tempos passados, uma manifestada tendencia para não morrer de amores pelos seus reitores e professores, por maior que fosse a sua solicitude pelos academicos, a sua competencia e até mesmo a sua dedicação pelos alunos.

Podiamos citar exemplos de prova do que afirmamos, sem que tenhamos a falsa pretensão de querer mostrar que todos os academicos pensavam e procediam do mesmo modo.

Mas era quase vulgar ver o estudante lançar um olhar de indiferença e de desdém sobre o seu reitor e sobre o mestre, supondo vê-los de cima, dum plano muito superior. Chegamos, porém, a uma época em que se encontram congraçados, na mais completa harmonia, reitores, mestres e discipulos.

E, porque isto é um facto incontestavel e porque todos reconhecem ser espinhosissimo o logar de reitor da academia de Coimbra, certo é que o facto que hoje registamos com prazer não deixa de ter uma certa importancia.

Os illustres professores que actualmente exercem esses cargos tem sabido vencer as dificuldades que incidem sobre elles, dificuldades de diversa ordem e natureza, o que é conseguir muitissimo.

Ha poucos dias, a academia da Universidade votou, por aclamação, seu representante ao Senado universitario, o seu reitor sr. Dr. Guilherme Moreira, quem fez em seguida uma manifestação de apreço e simpatia.

Ha pouco tempo tambem os academicos do Liceu protestaram contra uma maldadada campanha levantada por uma folha de Lisboa contra o seu reitor, sr. Dr. Silvio Péllico.

São dois factos identicos, analogos, que se relacionam.

Não é costume ver, numa terra onde o elemento academico é tão intenso, pois passa de 2.000 estudantes que frequentam os dois institutos, factos como os que apontamos, não decerto por que não tenha havido outros reitores e professores igualmente sollicitos, dignos e competentes. Esta justiça lhes fazemos pelo bem que serviram esses cargos tidos e havidos pelos mais espinhosos e cheios de africos.

O que succede agora com os actuais reitores pode ser o resultado da circunstancia d'ocasião, em que dentro da classe academica se vai compreendendo melhor que é preciso considerar o reitor e professores mais como amigos, de quem só se deve esperar o bom conselho, do que má vontade ou proposito de prejudicar a carreira do aluno.

Alegra-nos ter de nos referir hoje a este assunto, porque nos não é indifferente ver galardoar bons serviços nem ver entrar a mocidade academica em melhor caminho do que seguia quando entre ella e os reitores e professores se levantavam barreiras que os traziam separados e em declarada opposição uns com os outros.

Pondo o facto em relevo, não só cumprimentamos os dois reitores pelo bello exito dos seus esforcos, mas louvamos as duas academias, que assim mostram compreender o que devem a quem lhes presta serviços e dá provas de merecer a sua confiança.

Sport Club Conimbricense

O conselho tecnico do Sport Club Conimbricense de harmonia com as suas atribuições e para generalizar o gosto pelo Sport em Coimbra, e, principalmente engrandecer a sua Sociedade, movimentando-a, vai abrir, brevemente, varias classes de desenvolvimento fisico, entre ellas Ju-

Jitsu pêsos, ginastica, sports atleticos ao ar livre, passeios desportivos, foot-bal, etc.

O mesmo Conselho promove este ano um campeonato de luta do distrito de Coimbra se porventura a sua iniciativa merecer o aplauso dos seus consocios, quer fazendo propaganda, quer frequentando com rigor as respectivas classes em que se inscrevam.

Dr. Manoel Braga

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. dr. Manoel José Gomes Braga, individualidade de destaque na cidade de Coimbra.

O seu amor e a sua dedicação pela cidade do Mondego, fizeram conquistar ao seu nome a justa simpatia e o logar prestigioso que occupa.

Só a sua inquebrantavel boa vontade e o seu genio de grande trabalhador deram esse enorme impulso á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, patriótica instituição que, enveredando por um caminho progressivo, tem feito uma jornada gloriosa em prol da cidade que tão denodadamente defende.

E a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o seu grande baluarte, porque a ele, principalmente, se deve o seu resurgimento, pois tão prestante colectividade parecia ter caído num letargo profundo, esquecendo-se da grande missão que sobre si pesava.

Em todas as questões que interessam á cidade nós temos encontrado sempre a figura de tão prestante cidadão, pugnando pelo triumpho da sua causa.

Motivos são estes e de sobra para aqui rendermos a nossa homenagem ao illustre amigo de Coimbra, felicitando-o ao mesmo tempo pelo seu aniversario.

Passaportes

Nas semanas findas em 28 de Novembro ultimo e 5 de Dezembro, foram pelo Governo civil deste distrito conferidos 16 passaportes na primeira daquelas semanas e 4 na segunda.

Acompanharam os emigrantes na primeira semana 11 pessoas de familia e na segunda 1.

Todos os emigrantes se destinaram a diferentes pontos do Brasil.

Igrejas de S. João de Almedina e S. Salvador

Pelo sr. administrador deste conselho foi ante-ontem oficialmente feita a entrega das igrejas de S. João de Almedina e Salvador, respectivamente, ao director do Museu Machado de Castro e juis da Irmandade dos Clerigos Pobres, desta cidade.

Guarda Republicana

Acerca da vinda e constituição do nucleo da Guarda Nacional Republicana que se destina a esta cidade tem corrido as mais variadas versões, sem contudo até agora se ter obtido uma nota exacta do numero de soldados que a constituem.

Graças á amabilidade do sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro, illustre governador civil, conseguimos obter alguns esclarecimentos referentes á sua formação, que muito penhorados agradecemos a sua ex.ª

Noticiámos nós, baseando-nos no orçamento completo da 3.ª companhia do batalhão n.º 4, com sede em Coimbra, publicado no *Diario do Governo*, que a força destinada a esta cidade era constituída por 11 praças de cavalaria e 58 de infantaria; porém, não succede assim.

Estas forças são destinadas aos concelhos da Figueira da Foz e Arganil, que terão a sua sede em Coimbra.

Estas duas secções foram creadas devido ás instancias do sr. Dr. Almeida Ribeiro, com a boa vontade de bem servir este distrito.

O nucleo da Guarda Republicana para esta cidade já foi creado em 1 de Julho de 1913, e faz parte do 4.º batalhão que tem a sua sede em Vizeu e o qual está dividido em 5 companhias, uma das quais é destinada a esta cidade e é constituída pelas seguintes forças:

27 soldados e cabos de cavalaria, 1 comandante do posto, 1 comandante de secção e 1 comandante de companhia, o que dá um total de 30 homens. A força de infantaria é constituída por 20 praças.

As guardas do Banco e cadeia de Santa Cruz serão feitas pela Guarda Republicana.

Ahamos bem o numero de praças de cavalaria, mas diminuto o de infantaria, pois 20 praças, tendo de fornecer as guardas do Banco e da cadeia de Santa Cruz, não é numero bastante.

Não restam duvidas sobre a aquisição da casa no Pateo da Inquisição para o quartel da Guarda, pois o conselho de familia dos herdeiros de Francisco Gonçalves de Lemos, resolveu ante-ontem, numa sessão do tribunal, que aquella fosse vendida por 12 contos, preço porque é comprada pela Camara.

Dr. Mario d'Almeida

Partiu ontem para Santarem o sr. dr. Mario Costa d'Almeida, nosso prezado amigo, onde vai tomar posse do logar de professor efectivo do 6.º grupo do Liceu daquela cidade.

Conhecidas as suas aptidões e faculdades de trabalho, ninguém duvida de que o sr. dr. Mario d'Almeida exercerá proficientemente os encargos do magisterio.

Cumprimentamos, por isso, o nosso amigo, certos de que o Liceu de Santarem vai contar mais um bello ornamento no seu corpo docente.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Maria Ferreira, operada de histerectomia pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa.

Maria Pinhão, operada de eventração, pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes, os srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

Maria de Jesus Serra, operada de histerectomia, por aqueles medicos. Auxiliaram estas duas operações as enfermeiras Olinda, Cristina, Pilar e Beatriz.

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. drs. Daniel de Matos, Bissaia Barreto e Moraes Sarmiento, foi operado duma melindrosissima operação de talha hipogastrica, extracção dum tumor na bexiga, o sr. José Henrique da Fonseca, de 74 anos, da Figueira da Foz.

Assistiram a esta operação os enfermeiros Apostolo, Proença e Gomes.

Alfredo Pais de Macedo, operado de hernia inguinal pelos srs. drs. Daniel de Matos e Bissaia Barreto e dois estudantes de Medicina.

Auxiliaram a operação os enfermeiros Soares, Paulo e Proença.

Todos estes doentes se encontram em estado satisfatorio.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 10

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, justificação avulsa requerida por Antonio de Seiza Ferrer e Silva e esposa e D. Josefina Adelaide de Seiza Moncada e marido, residentes no Botão.

Advogado, dr. Moncada e procurador, Francisco Mendes Pimentel. — Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção civil de pequenas dividas, requerida por José Augusto, residente em Larçá, contra Joaquina da Conceição.

Advogado, dr. Sarmiento.

— Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, acção comercial por letra, requerida pela firma comercial desta cidade, Antonio Fernandes & Filho, contra Joaquim Agostinho Formigo e outro de S. Martinho do Bispo.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção civil de processo ordinario, requerida por Joaquim dos Santos, residente nesta cidade, contra Mario dos Santos Lima e sua mulher, residentes na Cumeada.

Advogado, dr. Vieira.

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na *Cidade de David*, perto de Jerusalem, nasceu Aquelle a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias mais festivos, e aquele justamente que accorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e prazer.

Festeja-se no palacio do rico entre cristallinas e expontaneas gargalhadas da infancia; e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Illuminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales illuminam-se igualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre elle tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: — *Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus!*

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ella não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não illuminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que alli definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque... os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos protegidos da *Gazeta de Coimbra!*

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que tem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) . 10500

PRÓ COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Guarda Republicana. Manicomio Sena.....

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio Batista Lopes, Granja de Ançã.

Joaquim de Almeida Simões, comerciante, rua da Moeda, 64.

Manuel da Cunha Rosa, Ançã.

Os socios srs. Coronel Viriato de Lemos e Joaquim de Almeida Simões comunicaram que desejam ficar respectivamente inscritos com a importancia anual de 2\$400 e 3\$600 reis.

E' director de semana, de 14 a 21 do corrente mês, o sr. dr. Sebastião Marques de Almeida.

Por informações minuciosas que o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro se dignou dar-nos, somos levados a crer que a força de cavalaria da Guarda Republicana destinada a Coimbra é mais numerosa do que geralmente se tem dito, concluindo-se daí que a imprensa que tem tratado do assunto não tem tido razão nos reparos que tem feito, se bem que, queremos acreditar, na melhor das intenções.

Em outro logar deste jornal vai a noticia ilucidativa.

Sabemos que vai finalmente ser fechada a escritura de compra dos terrenos destinados á construção do Manicomio Sena. Estão, presentemente, removidas as dificuldades que tinham surgido em Novembro.

Impressões dum passeio

O domingo acordou enxuto. Farraços de nevoa fugiam dos vales. O sol fez-se rogado, mas, appareceu.

Podiamos, portanto, iniciar a segunda etapa, ou a ultima, se preferirmos, da nossa *tournee*.

Abandonando Chelo, dirigimos os passos no sentido de Penacova, em frente, olhando os torsicolos do Mondego e as suas sentinelas marginaes.

Alguem viu nas areias desse rio tão cantado os exercitos de Guilherme II e nos penhascos das elevações ladeantes a artilharia dos aliados a dizima-los com bravura.

Era colocar o inimigo em condições inferiores para o vencer; e os rapazes, os mais novos, divertiam-se com isso.

Chegados a Penacova, evocamos alguma coisa do passado, dessa vila, ao que parece, uma das mais antigas da Peninsula.

Falou-se da sua origem, radicada na tradição dos *cantabros*; do seu castelo medieval, erguido onde, hoje, está a igreja; dos seus forais e das suas belezas; da sua fama e do seu povo.

Mas, — com saudade embora — tivemos que bater em retirada no desejo, comprehensivel, de visitar, com sol, tudo o que resta do vetusto convento de Lórvão.

O unico fito de todos foi, então, o celebrado monumento de arte. Vieram á baila assuntos varios que lhe adejavam em volta.

Desde os liniamentos angulares da época quaternaria, que adornavam os vasos primitivos de barro, ás decorações policromicas dos gregos, que embelezavam os seus admiraveis templos de marmore patetico; desde as grandes filas de *menirs* e *cromlechs*, ás afamadas piramides de *Gizeh*, em Menfis; desde as primeiras manifestações esculturais, que a religiosidade dos povos impoz, ás estatuas gigantescas de Memnon, que cantavam ao nascer do sol; desde os soberbos palacios realengos das antigas civilizações orientais, ás suntuosas catedrais e mesquitas da arte medieval, cristã e islamita — tudo nos serviu de tema para mutuamente illustrarmos o espirito, contribuindo cada um com o seu coeficiente de conhecimentos e ideias, com a sua feição subjectiva de ver e encarar as coisas.

Recordando, a correr, alguns detalhes das diferentes épocas e estilos; assistindo ao deslocar do sentimento artistico das margens do Nilo para as do Eufrates, daí para a Persia e voltar, em seguida, para as costas do Mediterraneo, par e passo com toda a civilização, detendo-se na Finicia, brilhando em Atenas e robustecendo-se em Roma, para, em breve, irradiar por toda a Europa, onde soffreu a influencia decidida do espirito dos barbaros, provocando o desenvolvimento, e rapido esplendor, da arte cristã, vendo o povo romano dar aos seus assuntos architectonicos o tom da força e resistencia que os tornava dignos dos filhos de Romulo e a leveza subtil e agradável das manifestações artisticas da larga Edade Media, como a querer-se antepôr a robustez fisica á delicadeza correta do sentimento humano — fomos-nos aproximando sempre, meio esquecidos do caminho andado, da preciosidade historica que nos impulsionava para Lórvão.

Percorridos tres quilometros desde Penacova, surge-nos o velho convento «no meio de umas serras mui asperas», — como diria Bernardo de Brito, no seculo xvii, — altivo, ainda, apesar dos seculos, com a sua cupula altaneira e firme, desafiando o porvir com denodo e sobranceira.

A sua fundação, em época não fixada exactamente, da qual o autor da *Cronica de Cister*, apenas, nos diz que «o mosteiro é em sua fabrica antiquissimo», não obstante pretender-se localisá-la na época do seu patrono; o convívio dos frades de S. Bento com os mouros tolerantes; o engrandecimento dos monges á custa da sua habil politica em detrimento dos mauritanos, apesar da brandura destes; a decadencia moral dos opulentos beneditinos e a sua expulsão dali em 1200, pelo monarca D. Sancho I que entregou o convento a sua filha D. Tereza, rainha de Leão, onde ella professou segundo as regras da ordem de *Cister*; a transladação em 1713 dos restos mortais de D. Tereza e de sua irmã D. Sancha, — fundadora do convento de Celas, — canonisadas em 1705, para as urnas de prata que a abadesa do convento de Lórvão, D. Bernarda Teles de Menezes, mandara fazer ao artista portuense Manuel Carneiro da Silva; a extinção do convento, com a morte da sua ultima freira, no reinado de D. Luiz, e todos os vandalismos cometidos nos seus claustros, mobiliario e ornamentações — tudo isso nos parecia transpirar dos muros envelhecidos do grande monumento, recordando, quicá com saudade, o seu esplendor, riquês e vida dos tempos que passaram e não voltam.

Entramos. E, devemos confessar, experimentamos aqueles sentimentos de admiração e respeito que Antonio Seco, no seculo passado, dizia serem comuns a quantos transpunham os limiares desse bello monumento.

Ainda hoje, apesar dos estragos, inspira esses sentimentos. E toda uma preciosidade que o seu interior encerra, maravilhando os detalhes dos seus motivos decorativos. Lino de Assunção não duvidou escrever: «aspecto geral de grandiosidade, opulencia, delicadeza e gosto»!

O seu côro cadeiral, com graciosas talhas de efeito e duas ordens de artisticos assentos, está ao nível do pavimento da igreja, como, no dizer do autor das *Freiras de Lórvão*, usavam os cistercienses, sendo separado da capela-mór por um gradeado de bronze, obra de subido valor feita, ao que parece, em 1784.

Mas, tendo percorrido a unica nave do templo, com o seu ar classico de grandesa, podemos saciar uma grande parte da nossa curiosidade, observando os seus retabulos e capiteis, os tumulos das filhas de D. Sancho I e os quadros agradaveis de Pascoal Parente, as suas particularidades interessantes e o seu conjunto admiravel.

Subidos 125 degraus que nos conduzem ao circuito da cupula, descobrimos em volta os restos mutilados do claustro e outras dependencias que a incuria, ou a barbarie, dos encarregados da sua conservação deixou vandalisar ha uns 10 ou 15 anos.

Belas pechinchas o compadrio ali minou. Mas, para que recordar isso cujo remedio é já impossivel? Todavia, um facto existe ainda que não abona demasiado o amor pela arte — o estarem arrendadas algumas celas do convento donde irradiava com abundancia o fumo sufficiente para inundar toda a nave do velho convento!

Foi isso que todos iam dizendo quando, com saudade, abandonavamos Lórvão e, pela tarde serena e desanuviada, nos dispusemos a fazer o percurso até Paradelã.

Aqui, noite caída já, encontramos um espirito original, em multiplos ramos de aptidão artistica, alimentando todos os ocios da sua situação de professor aposentado em variados motivos de reconhecida utilidade.

Com agrado passamos algumas horas admirando-lhe os recursos de verdadeiro artista. Instrumentos de côrda, moveis domesticos, manifestações diversas de talha, assuntos mecanicos, etc., são os *entertens* favoritos do sr. Manuel Joaquim da Silva.

Mas, ninguém se presta, naquelles sitios, a manufacturar palitos, á nossa vista, com aquella rapidês e perfeição que se tornou proverbial.

Era domingo, dia de descanço. Alguem, porem, segreda-nos de lado que, sendo um *fraco distante*, poderiamos no dia seguinte voltar a Lórvão para satisfazer a nossa curiosidade, pois que, com a maior fatalidade, deveriamos gostar. Era curioso o informador. Declinamos o convite depois de ter agradecido. E, fazendo-nos deabalada, lua clara e amiga seduzindo-nos lá de cima com o seu brilhar de languidez poetica, regressámos á cidade das luzes onde nos esperava um sono reparador.

A lição foi longa, mas proveitosa.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pelo Ministerio da Guerra foi determinado que todos os officiaes e sargentos daquela secretaria de Estado e mais estabelecimentos e unidades militares ficassem ao dispor das inspecções de infantaria a fim de que seja dada a instrução militar preparatoria a maior intensidade e desenvolvimento progressivo, fazendo-se ao mesmo tempo comprehender que se não quer dar aos mancebos uma educação guerreira, nem fazer soldados antes do tempo, mas sim prepará-los para a formação integral do individuo e poder sentir-se nas escolas de recrutas os beneficos resultados da instrução militar preparatoria. E, acrescenta a ordem da secretaria da Guerra — assim se formarão os soldados integrantes, instruidos, sobrios, resistentes e bons atradores, com os requisitos tecnicos e morais necessarios ao exito dos combates modernos, soldados, enfim, que farão o orgulho da Patria e da Republica.

— Veio com passagem para o regimento de infantaria 23, o sr. alferes Jorge Monjardino Gomes.

— Baixou ao hospital militar desta cidade, o sr. alferes de infantaria 24, Amílcar de Mourão Gamelas.

— Regressou de Aveiro e Ovar, onde havia ido em serviço da sua especialidade, o sr. capitão de engenhearia José Marques Pereira Barata.

— Veio gosar licença disciplinar nesta cidade, o sr. alferes de infantaria 20, Augusto Cesar de Moraes.

— Também veio gosar licença da junta em Coimbra, o sr. capitão-medico do Ultramar, dr. Antonio Correia dos Santos.

— Foi chamado a prestar provas para major o sr. capitão-medico dr. Zeferino Martins da Silva Borges.

— Foi autorisado pela secretaria da Guerra que o sr. capitão de artilharia reformado, Arnaldo J. da Cunha Rôla Pereira, fosse residir em Angola.

— Foi mandado baixar ao Hospital Militar desta cidade, a fim de ser observado, o 2.º sargento de cavalaria 8 sr. Antonio Vaz.

— Pediu passagem a um regimento que faça parte da primeira expedição ao teatro da guerra, o 1.º sargento de infantaria 35 sr. Alexandre Alves de Carvalho.

— Pediu para fazer uma escola de recrutas em janeiro proximo, o 2.º sargento de cavalaria 8, em serviço no recenseamento de animais e veiculos, sr. Narciso Craveira.

PREVINE-SE o publico de que o **LACTEOL DO DR. BOUCARD** (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o **COLLO-IODO DUBOIS** (contra arthritismo, reumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigi-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Desastres

Em virtude de desastres deram entrada no Hospital da Universidade: Joaquim Pereira, de 38 anos, desta cidade, com fractura do ante-braço esquerdo, e Julio Augusto da Piedade, de 33 anos, de Condeixa, com fractura da tibia pelo terço inferior. Foram pensados pelos enfermeiros Paulo e Ferraz e recolheram a 3.ª enfermaria.

BOM TRABALHO

Tivemos occasião de apreciar uma bonita e bem trabalhada moldura em nogueira, feita nas officinas de marcenaria de Veiga & Comandita, na rua da Sofia.

O desenho das decorações da moldura foi feito pelo socio sr. Antonio Augusto Alves da Veiga e obedece ao estilo Renascimento.

A moldura serve ao retrato, em fotografia, do pai do sr. Dr. Bissaia Barreto.

É um magnifico trabalho de talha, que faz honra á marcenaria coimbricense.

É outra arte esta que aqui se vai revelando em accentuado progresso.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Se o tempo o permitir, no proximo dia 27 effectua-se o primeiro passeio militar, tomando parte nele a primeira turma da escola de equitação.

— Recomenda-se aos alistados da 1.ª secção que ainda não tenham os seus fardamentos completos, isto é, aos quais faltam numeros e monogramas, de que devem completá-los o mais depressa possivel, pois que em breve haverá revista, sendo marcada falta aos que não se apresentem com os seus uniformes como determina o regulamento.

— A direcção pede aos alistados, especialmente da 1.ª secção, que continuem a effectuar o pagamento das suas quotas na parada do quartel.



ALFAIATARIA DAMÃO
ARCO DA MEDINA 3
COIMBRA

Corta primoroso
Acabamento esmerado

**Sempre novidades em casimiras pa-
ra fatos**

Secção especial: vestidos para senhora, genero tailleur

O Calhabé a saque

A gatunagem que de quando em quando comete as suas proezas nos suburbios desta cidade, assaltou uma das ultimas noites quase todos os quintais do Calhabé, donde levou, entre outras coisas, grande numero de roupas.

Nem os pobresinhos que por ali residem escaparam á furia dos assaltantes, pois no dia immediato ao roubo, um pobre trabalhador lamentava-se porque lhe haviam levado a melhor camisa.

É um verdadeiro desaforo da gatunagem, que sem vigilancia naquelles logares exerce as maiores barbaridades.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fazem anos: Amanhã, o sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

DOENTES
Tem estado doente o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, illustre reitor da Universidade.

— Ha dois meses que se encontra bastante doente o sr. Antonio Augusto Lourenço, empregado superior da agencia do Banco de Portugal desta cidade.

Na quinta-feira teve uma conferencia medica pelos srs. Dr. Elísio de Moura, Dr. Novais e Sousa, dr. Freitas Costa, como medico da Associação União Artistica e dr. José Rodrigues, como facultativo da Associação dos Artistas.

— Encontra-se bastante doente o nosso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes. Desejamos as rapidas melhoras dos enfermos.

Vida social e operaria

A's associações operarias
Em face do decreto de 2 do corrente mes, sobre o tribunal de arbitros avidores, foram afixados editaes convidando todas as associações da classe operaria e as mistas de operarios e patrões, legalmente constituídas, a nomear os seus delegados operarios para a constituição do collegio que ha de eleger os vogais desta classe, do mesmo tribunal, os quais devem reunir-se no proximo dia 20, pelas 10 horas, numa das salas da Camara municipal, a fim de se realizar a eleição da parte operaria que ha de constituir o tribunal de arbitros avidores no proximo biennio de 1915-1916.

Que as associações operarias se não esqueçam de nomear os seus delegados até ao dia 20.

Montepio da Imprensa
Reuniu-se na terça-feira a assembleia geral da Associação de socorros mutuos Montepio da Imprensa da Universidade, que resolveu reformar os seus estatutos, para o que nomeou uma comissão; a aumentar de 8 para 10 centavos a sua quota social.

Por ultimo foi resolvido reconduzir os seus corpos gerentes, á excepção do presidente da assembleia geral, que foi substituido pelo sr. Joaquim Teixeira de Sá.

Distribuidores e guarda-fios
Realisou-se na quarta-feira a assembleia geral da Associação de socorros mutuos dos distribuidores e guarda-fios telegrapho-postais de Coimbra, para eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, Manuel Pires; vice presidente, Francisco Ferreira da Silva; secretario, Alfredo dos Santos Correia; suplente, Antonio Maria Lopes.

Direcção — Presidente, Antonio Marques; vice-presidente, Adriano Pinto; secretario, Firmino Amandio Neves; tesoureiro, Antonio Agostinho; suplente, Manuel Adriano de Almeida.

Conselho fiscal — Manuel do Vale, Alexandre de Paiva, Augusto Ferreira Galinha e Abel Bernardes.

União Geral dos Trabalhadores
Deve reunir-se quarta-feira a assembleia federal desta União, para apreciar as contas da gerencia actual, eleger nova comissão administrativa e nomeação de novos delegados das associações de classe, que constituem a União Geral dos Trabalhadores.

Depois de nomeados os respectivos delegados, esta agremiação entrará numa nova fase de luta economica, que ultimamente tem decurrido.

Federação Tipografica
Vae reorganizar-se em Lisboa a Federação das associações tipograficas, pensando-se já na reparição do jornal *A Tipografia* e na realização do terceiro congresso das artes graficas.

Esta Federação, que ha anos se achava paralysada, será constituída por um representante de cada uma das associações de classe grafica existentes no país.

Carpinteiros
Ficou adiada para a proxima quinta-feira a assembleia geral, annunciada para anteontem, da Associação de classe dos carpinteiros, para tratar de assuntos referentes á mesma classe.

Reunem-se amanhã:
Moços de frete — Assembleia geral, ás 13, para tratar de assuntos urgentes.

Assembleias gerais, para eleições: Cooperativa de Pão, ás 13; Sociedade Protectora dos Animais, ás 11; Cooperativa dos empregados publicos, ás 12.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fazem anos: Amanhã, o sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

DOENTES
Tem estado doente o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, illustre reitor da Universidade.

— Ha dois meses que se encontra bastante doente o sr. Antonio Augusto Lourenço, empregado superior da agencia do Banco de Portugal desta cidade.

Na quinta-feira teve uma conferencia medica pelos srs. Dr. Elísio de Moura, Dr. Novais e Sousa, dr. Freitas Costa, como medico da Associação União Artistica e dr. José Rodrigues, como facultativo da Associação dos Artistas.

— Encontra-se bastante doente o nosso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes. Desejamos as rapidas melhoras dos enfermos.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras
Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

NA UNIVERSIDADE

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Letras, cujo acto se celebrará no magnifico edificio daquela Faculdade.

Na proxima segunda feira comecam ali a funcionar as aulas regidas pelo sr. Dr. Alves dos Santos.

— Ontem foi eleito por 44 votos o delegado dos alunos da Faculdade de Sciencias á Assembleia geral universitaria, o academico daquela Faculdade, sr. Santos e Silva.

Comissario de policia

Pediu a sua exoneração de comissario de policia desta cidade o sr. major Costa Cabral, que bem desempenhou aquele espinhoso cargo.

S. ex.ª, que ontem partiu para Lisboa, veiu apresentar-nos as suas despedidas, deferencia que muito lhe agradecemos.

BOLSA DE TRABALHO

Tem obtido o melhor resultado a *Bolsa de Trabalho*, organizada pelas Associações de classe de construção civil, com o fim de colocar os operarios desta classe, que se encontrem sem trabalho.

É grande o alcance social desta *Bolsa de Trabalho*, que veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir no seio das classes trabalhadoras desta cidade.

Esta iniciativa da construção civil é nobre e altruista e merece o apoio de todo o operario.

Tem sido grande o numero de procuras e ofertas, especialmente de mestres e proprietarios que ali se dirigiram pedindo pessoal, conseguindo a *Bolsa* colocar já 9 operarios.

Isto prova que a ideia teve bont exito nas classes interessadas.

Resta agora que outras classes sigam o exemplo da construção civil.

Casamento na cadeia

Na cadeia de Santa Cruz, foi registado o casamento do preso Longuinho Barbosa, desta cidade, com a sr.ª Maria Correia da Veiga, de Tavieiro, deste concelho.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 4, 1.º
COIMBRA

Corporações administrativas

JUNTA GERAL
Conferiu a posse aos cidadãos David Carlos Gavino e Manuel Francisco, dos logares de tesoureiro e continuo da Junta Geral, para que haviam sido nomeados.

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das corporações seguintes:

Confrarias do Santissimo da Pena e de Portunhos, concelho de Cantanhede; da Senhora da Conceição de S. Tiago e de S. Paulo de Frades, Irmandades do Santissimo da Ribeira de Frades, da Senhora da Conceição da Ponte, do Senhor dos Passos da Graça, do Senhor Jesus de Santa Justa, e Misericordia de S. Mateus do Botão, concelho de Coimbra; Misericordia de Buarcos e Confraria das Almas de Quiaios, concelho da Figueira da Foz; Confrarias do Santissimo e Senhora do Rosario de Foz de Arouce, concelho da Louza; Irmandades de Santana de Oliveira do Hospital, do Santissimo e S. João Batista, de Travanca, concelho de Penacova, e das Almas, da Carapinha, concelho de Almas.

CAMARA MUNICIPAL
Nomeou professores, precedendo concurso: para a escola primaria do sexo masculino da freguezia de Eiras, o sr. Herculano de Magalhães, e para a escola mixta da freguezia do Ameal, a sr.ª D. Maria da Conceição Mena Neves.

— Deliberou, nos termos do art. 32 do regulamento do consumo de agua, que a liquidação de agua consumida a mais do que consta do respectivo contrato dos minimos, só deve ser feita depois do consumo exceder o designado no contrato durante o ano, e não trimestralmente.

— Que seja expropriada a casa da sr.ª D. Idalina Madail de Abreu, nas ruas Joaquim Antonio de Aguiar, e Fernandes Tomaz.

— Acompanhar a Camara de Vila Nova de Gaia, no sentido de reclamar a autonomia conferida na Constituição e na lei n.º 88 aos corpos administrativos do país.

— Indeferiu o pedido de aumento de ordenado aos empregados dos electricos.

— Abriu concurso para provimento do logar de professor da escola mixta do Loureiro.

— Foi chamado a substituir o sr. dr. Antonio Leitão, o vereador substituido mais votado, sr. Antonio Correia dos Santos.

— Tendo falecido no asilo de Celas o asilado Francisco Ferreira, de Antuzede, foi admitido em seu logar Francisco dos Santos, viuvo de Larçã.

— Foi nomeada, interinamente, servente da Escola Central de Santa Cruz, Ana de Jesus.

— Foi presente a folha dos vencimentos dos professores, na importancia de 1:452\$79, a Camara autorisou que fosse paga por adeantamento do seu cofre, ficando o Estado a dever-lhe agora 3:320\$68.

Mario de Aguiar

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz

Valsa

O sr. Eurico S. Antunes compôs uma bonita valsa a que deu o titulo *Enlêvo de amor*.

É dedicada ás mães carinhosas e prefaciada pelo poeta portuense Acurcio Cardoso.

Vale bem a pena possuir esta bela composição musical, da Casa editora de musicas de Eduardo da Fonseca, Praça Carlos Alberto, Porto. Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

O Calhabé a saque

A gatunagem que de quando em quando comete as suas proezas nos suburbios desta cidade, assaltou uma das ultimas noites quase todos os quintais do Calhabé, donde levou, entre outras coisas, grande numero de roupas.

Nem os pobresinhos que por ali residem escaparam á furia dos assaltantes, pois no dia immediato ao roubo, um pobre trabalhador lamentava-se porque lhe haviam levado a melhor camisa.

É um verdadeiro desaforo da gatunagem, que sem vigilancia naquelles logares exerce as maiores barbaridades.

Instituto de medicina-legal

Foi autorisada a verba de 5 contos para o comeco das obras no Instituto de medicina-legal.

Expropriação

A comissão executiva do Senado Municipal deliberou adquirir, para ser expropriado, o predio em ruinas, com frentes para as ruas Fernandes Tomás e Joaquim Antonio d'Aguiar, pertencente á sr.ª D. Idalina Madail de Vasconcelos Abreu.

No principio da proxima semana será feita a avaliação do predio, que deve já achar-se desabitado.

Esta resolução representa um bom melhoramento para aquêle local, pois é necessario alargar ali a Rua Joaquim Antonio de Aguiar, principalmente agora, porque o movimento de trens nas noites de espectáculo no Teatro Sousa Bastos assim o exige.

O sr. dr. Costa Santos, illustre presidente da Tutoria da Infancia

creada nesta cidade, conferenciou com a comissão executiva municipal sobre a instalação da mesma Tutoria no edificio do extinto Collegio das Ursulinas, destinado pelo Governo para esse fim.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 8 — Estamos envoltos num aborrecidissimo inverno. Agora que o bom tempo era tão necessario para a apunha da azeitona, vêem-se pobres proprietarios em luta com mais estes embaraços que bastante os prejudica.

É mais uma contrariedade para juntar a tantos milhares delas que lhe amarguram a existencia.

Mas isto não deve obstar a que os impostos cresçam, senhores governantes! — C.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefono 441

CRONICA DA SEMANA

Por iniciativa da Associação Academica, veio a Coimbra tomar parte num sarau o eximio pianista Viana da Mota.

O elegante Teatro Sousa Bastos encheu-se e o grande mestre foi escutado com aquele silencio com que devem ser apreciadas sempre as sumidades artisticas.

Tocar piano é hoje quase uma banalidade. Ha muita gente que toca, que executa, melhor ou pior, trechos de boa musica nesse instrumento. É tão vulgar encontrar quem toque piano, que se está desviando a corrente das alunas deste instrumento para cantoras, quando lhes não falta o recurso da voz. Mas vêr poisar as mãos de Viana da Mota hum piano de Bechstein e vê-las correr rapidamente do teclado, arrancando acordes, harmonias, todos os efeitos da musica, sob uma inspiração genial, ora fazendo vibrar a alma num arranco de dôr, ora sentindo-se transportado ao supremo ideal do prazer, não é coisa que possa ser indiferente ao espirito mais tacanho e rebelde á musica.

Viana da Mota, na tecnica, no gosto, na execução, na inspiração, no sentimento e até na sua propria modestia, é uma individualidade admiravel e unica; em qualquer parte um genio superior, incomparavel no conjunto das suas qualidades.

Basta ás vezes uma só nota, dada a tempo e como deve ser arrancada do piano para se conhecer a intensão do autor, porque a verdade é que a musica tambam fala, não por palavras mas por sons. A mesma nota tanto pode exprimir sentimento como jubilo, ponto é que a saibam dar como o autor a interpretou.

Naquelle trecho de musica «S. Francisco de Paula sobre as ondas», estou certo que não haveria no teatro quem não descobrisse logo aos primeiros acordes tratar-se do mar revolto, encapelado, com toda a sua furia.

Houve ali alguém que disse a um amigo que não era musico, nem mesmo apreciador e que por isso o sarau devia correr para ele sem interesse. Mas esse indifferente transformou-se num grande admirador

PELO DISTRITO

A camara municipal da Figueira da Foz representou ao governo pedindo a revogação da lei que proibe a entrada de vinhos do sul em algumas regiões de vinhos do norte.

O relógio de S. Bartolomeu

Escreve-nos um nosso amigo e assinante, pedindo-nos que lembremos á Junta de parouquia da freguezia de S. Bartolomeu que o relógio da torre se encontra parado ha 8 dias, sendo por isso muito sentida a sua falta, especialmente para quem tem horas certas de ir para o trabalho quotidiano e espera por isso ser despertado pelo referido relógio.

Necessario se torna que a Junta mande dar corda ao relógio.

O fiel amigo

Ha dias lemos numa folha da capital que os navios portugueses balchoeiros tinham trazido este ano grande abundancia de bacalhau e que por este motivo se podia contar que este famoso peixe viesse a vender-se mais barato 40 ou 60 reis em quilo.

Pois não só não abateu, mas subiu de preço, pois já se vende mais caro 30 reis em quilo, do que então se vendia.

Porque será isto?

TEATRO SOUSA BASTOS

No cinematografo deste bello teatro tem sido exibidas ultimamente lindissimas fitas. *A Mulher nua* é de grande efeito, devendo repetir-se talvez amanhã, a pedido.

O numero de variedades pelos acrobatas era bom, esperando se novos artistas.

Todas as noites o magnifico quarteto executa lindissimas musicas com a mais correcta execução.

Ataques de loucura

Foi ontem acometido de ataques de loucura o sr. Artur Simões Rosa, alfaiate, casado e com filhos menores, morador na rua Nova.

O infeliz operario, num dos ataques que lhe deu a noite passada, alarmou a vizinhança, pois pretendia assassinar a mulher e filhos.

A policia enviou participação para juizo contra Ana Gaspar, do Barcouço, por entrar numa propriedade do sr. João Ferreira dos Santos Ramos, proprietario, do mesmo logar, e furtar uma porção de azeitona, insultar os filhos do queixoso e ameaçar destruir a oliveira.

de Viana da Mota, custando a arrancar-se da plateia á espera de mais.

É que ele nunca ouvira tocar assim, nem imaginava que se pudesse tocar tão bem.

Muitos frequentadores do Teatro de S. Carlos principiaram por ser refratarios á musica e são hoje criticos da arte, embora alguns nem sequer conheçam uma nota de musica. A força de tanto ouvir boas operas, arrombou-se-lhes a pedra bruta que lhes tapava os ouvidos e ganharam o gosto pela musica.

Hoje o melhor prato de meio que lhes podem dar é a audição de uma opera lirica bem cantada e bem tocada.

Não é preciso ser mestre em qualquer arte para ser autoridade e critico dela.

Ramalho Ortigão, creio eu, não conhece uma nota de musica, não sabe desenhar, não é pintor, nem escultor, e contudo, em tudo isto, é critico de reconhecida autoridade. Os artistas respeitam-o.

Não sei comprehender como haja gente illustrada que ouvindo uma boa opera lirica, bem executada, se não enebrie pelas suas belezas, pela inspiração do autor, pelo brilho da sua composição, pelo bom timbre das vozes e pelos efeitos de orquestração.

Tudo isto é bello, encantador, sublime!

Festas como a de sabado no Teatro Sousa Bastos tem a vantagem de fazer partir a tal pedra bruta que tapa o timpano de muita gente.

Tambem Moisés, o grande patriarca, conseguiu um dia, sem grandes canceiras, rebentar agua a jorros dum penedo e por sinal fresca e boa.

Isto conseguiu ele, mas não podede pôr os pés na *Terra da Promissão*.

Se o leitor nunca viu Moisés e o quer conhecer dê um passeio até á Fonte da Sereia, no parque de Santa Cruz, e lá verá nos azulejos que revestem as paredes o grande Moisés a tocar com a sua vara magica no penedo donde sai agua, e cavalleiros, *traçando á Luis XV*, a correrem para matar a sede!

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro crónico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saúde perfeita. O óleo puro de fígados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças próprias do inverno, mas também terão melhor apetite, mais aumento no peso, melhor saúde e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuína

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 21, Porto.

OBITUARIO

Faleceu o infeliz operario de cerâmica sr. Joaquim Miranda, residente na rua Nova, para quem solicitamos algumas vézes o obulo dos nossos leitores. Sobrecarregado com familia e tuberculoso, era a sua penosa situação de doença e miseria.

No seu funeral tomou parte a corporação dos bombeiros voluntarios, a que pertencia, e um piquete de bombeiros municipais.

A Federação Operaria, em sinal de sentimento, içou a bandeira a meia haste.

Vitimado por uma pneumonia, finou-se apoz um sofrimento de três dias, o sr. Fausto Gomes, de 20 anos, operario de alfaiate, filho do cobrador e distribuidor do nosso jornal, sr. José Gomes.

O saudoso operario era muito estimado e gosava de muita simpatia pelas belas qualidades que ornavam o seu caracter.

No seu funeral, que foi muito concorrido, tomou parte o pessoal da Gazeta de Coimbra.

Avaliando a dor de seus estremos pais, enviamos-lhes, e á demais familia, as nossas condolencias.

Num dos quartos particulares do Hospital da Universidade faleceu o sr. José Henriques da Fonseca, tesoureiro da Alfandega da Figueira da Foz, para cuja cidade seguiu ontem o seu cadaver.

Tratou do funeral a agencia funebre da viuva Antonio Maria Pinto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	886
branco	888
amarelo	862
rajado	860
frade	854
Trigo branco	862
tremés	860
Milho branco	842
amarelo	842
Centeio	845
Azeite (decálitro), a 250 c.	2860
Grão de bico graúdo	1800
Batatas, a 44 c.	846
Libras, 6428.	Ouro, 23%

Despedida

João Augusto Soares da Costa Cabral, commissario de policia que foi neste distrito, sumamente penhorado com todas as atenções aqui recebidas, que jámais esquecerá, vem agradecer a todos esses favores e atenções e oferecer os seus serviços em Lisboa, na rua Sousa Martins, n.º 15 para onde hoje mesmo retiro.
Coimbra, 11-XII-914.

AGRADECIMENTO

Antonio d'Albuquerque, servente da Estação Telegrafo-Postal Central desta cidade, vem por este meio, muito humilde e respeitosamente tornar publico o seu eterno agradecimento ao Ex.º Sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, dignissimo Reitor da Universidade de Coimbra, pelas obsequiosas atenções com que o tem honrado, pedindo desculpa a S. Ex.ª se este agradecimento o fere na sua modestia.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

Antonio d'Albuquerque.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em direito e presidente do tribunal de arbitros avidores do concelho de Coimbra:

Faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 9 do corrente mês, para os fins indicados no art. 7.º do Regulamento de 19 de Março de 1891, respeitante ao recenseamento e eleição dos collegios respectivos, se acha patente na secretaria da Camara Municipal desta cidade o recenseamento definitivo do collegio de patrões organizado no corrente ano nos termos do art. 6.º do referido Regulamento.

Coimbra, sala das sessões do tribunal arbitral, 8 de Dezembro de 1914.

Antonio Tomé.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

Ananazes, uma grande remessa de superior qualidade, desde	360	Chá Hysson, em latas, a	270
Cacau, magnifico cacau em lindas latas a 200 e	380	Café Chiado, aromatico e saboroso como nenhum outro, em lindissimas latas, quilo	680
Chá preto, excelente chá preto, em pacotes, quilo	1\$300	O mesmo, em pacotes, quilo	640
Chá mistura, optimo chá preto e verde, em pacotes, quilo	1\$800	Manteiga do Dão, em latas, quilo	1\$000
Chá perola, em lata, a	90	Serviços para almoço, exclusivo nosso, desde	2\$300
Chá Uxim, a	130	Serviços para jantar, desde	5\$000
		Pratos, avulso, desde	25

SORTE GRANDE

240 CONTOS

João Correia d'Almeida

Rua Visconde da Luz, 88—COIMBRA

Faz saber aos seus amigos e freguezes que tem aberto em sociedade os n.ºs 1661, 2030 e 1099, em assinaturas de 500 reis para cima, para a grande Loteria do Natal (23 de Dezembro de 1914) :

Tambem tem um enorme sortido de cautelas de todos os preços, e de bilhetes :

Ainda no dia 13 de Novembro vendeu os 12 contos e está com fé de vender tambem os 240 :

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comercio.

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceifras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Quarto

Precisa-se para um estudante em casa que forneça alimentação e que seja situado no Bairro Alto ou proximo do Licéu.

Quem tiver em condições dirija carta com todos os esclarecimentos a Augusto Lopes Mendes e Silva, Torres Novas.

APARADOR

VENDE-SE barato um aparador de mogno com pedra marmore em bom uso. Tabacaria União, na rua da Sofia, 7.—COIMBRA.

ENCADERNADOR

Precisa-se de um na Casa Minerva, Avenida Navarro — Coimbra.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUAS DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas explotorias desses candongueiros e cujos efeitos diarios analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente vantajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registadora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, denominado

RETROZARIA CONFIANÇA
79, Rua Visconde da Luz, 85
COIMBRA

Demanda de pouco capital.
Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel

Joaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel Joaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

Empregadas

Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade.

Socio capitalista

Precisa-se dum que disponha de 4 contos de reis, para desenvolver um negocio de quasi nenhum trabalho e bons lucros.

Administra o capital.
Carta a esta redacção com as letras A. P.

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco da porta comprando 2 Frascos.

AO COMERCIO

Os abaixo assinados, constituídos em comissão para a liquidação da casa comercial de Antonio Gonçalves Granadeiro, retrozaria em Coimbra, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue credor do mesmo Granadeiro, a apresentar as suas contas no prazo de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos para o respectivo rateio.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

A comissão,

Manuel Joaquim de Sousa (Lisboa)
José Maria Teixeira Fanzeres (Coimbra)
Julio Duarte de Sousa & C.ª (Porto).

Cães de S. Bernardo

Vendem-se, uma cadela e cão de pura raça de S. Bernardo.

Para tratar, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 58.—COIMBRA.

ACHADO

Foi achada na terça feira desta semana, uma calça de casimira na rua de S. Pedro, que se entregará a quem provar que lhe pertence.

Nesta redacção se diz.

Carreiras de automovel entre Coimbra e Arganil e vice-versa.

Aviso ao publico

Até segundo aviso ficam suspensas as carreiras das terças e sextas feiras de todas as semanas.

A segunda, quarta, quinta feira e sabado continua o automovel a sair de Arganil ás 5 1/2 da manhã e de Coimbra ás 3 1/2 da tarde.

Paradela, 6 de Dezembro de 1914.

O proprietario,

Antonio H. Castanheira.

LOTERIA DO NATAL

Bilhetes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de 1914, na

CASA FELIZ de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefone n.º 205).

Marçano ou melo caixeiro

Com pratica de mercearia, precisa-se na rua Dr. João Jacinto, 46.

240:000\$000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigessimos a 5\$000 e quadragessimos a 2\$500 reis.

Cautelas desde 60 reis a 2\$200 reis.

Dezenas de 1\$100 a 600 reis.

Para revendedores dá-se 2% em pedidos de 10\$000 reis para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Todos os pedidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

196—RUA DO OURO—198 * LISBOA

Anuncio para aromatação

Comarca de Coimbra

CARTORIO DO ESCRIVÃO DO 2.º OFFICIO

(1.ª publicação)

No dia vinte do corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima de metade da respectiva avaliação, pelo processo de execução, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, de Almalaguês, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do referido logar, ausentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, predio ainda pro-indiviso e de que é comproprietaria, das restantes duas terças partes, Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no aludido logar. Avaliada na quantia de 40\$00 e vae á praça pela quantia de 20\$00.

2.º Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso, de que é comproprietaria a mencionada Maria da Conceição; avaliada na quantia de 15\$00 e vae á praça pela quantia de 7\$50.

3.º Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido pelo Salgueiral; avaliada na quantia de 40\$00 e vae á praça pela quantia de 20\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal de arbitros avidores do concelho de Coimbra, convida, nos termos do art. 8.º do Decreto n.º 1:122, de 2 do corrente mês, todas as associações da classe operaria e as mixtas de operarios e patrões, legalmente constituídas, e situadas dentro da area da jurisdicção deste tribunal, a nomear os seus delegados operarios para a constituição do collegio que ha-de eleger os vogais da classe operaria do mesmo tribunal, os quais, pelas 10 horas do dia 20, segundo domingo seguinte ao dia da publicação do presente edital, devem reunir-se numa das salas do edificio da Camara Municipal, a fim de, depois de observadas todas as prescrições mencionadas nos art.ºs 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do supradito Decreto, se realizar a eleição da parte operaria que ha-de constituir o tribunal de arbitros avidores no proximo bienio de 1915-1916.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1914.

Antonio Tomé.

FABRICA DE DOCE

M. J. Ladeira

EILHA DO ANTIGO INDUSTRIAL DE CELAS
BENTO J. LAIDEIRA

Nesta casa encontra-se um bom sortido de doce de frutas e ovos. Especialidade em manjar branco, murcelas de Arouca e lampreias doces.

Lindas caixas proprias para o seu acondicionamento.

RUA PEDRO MONTEIRO, 64
(Ao Lugar Novo)

VENDA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ª Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azévedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

CASTANHEIRO FREIRE, Limitada

37 — Praça Luiz de Camões — 37

Telefone n.º 1:346

LISBOA

End. teleg. FREILI

Mobílias em genero inglês. Confortaveis e estofos á inglesa

ENVIA-SE catalogo de mobiliario e amostras de alguns artigos, tais como: stors, brize-bises bordados, papeis pintados, fazendas, vitraux (papeis para colar em vidro), etc.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Ao publico

José Maria Raposo & C.ª, proprietarios dos talhos n.ºs 17 e 18 do Mercado de D. Pedro V, participam que desde amanhã, 1.º de Dezembro, farão abatimento nos preços das carnes vendidas nos seus talhos, de 2 centavos (20 reis) em quilo, na de 1.ª e 2.ª classes e de 4 centavos (40 reis) na de 3.ª classe.

Os preços, de amanhã em diante, são os seguintes:

Carne de vaca: — De 1.ª classe, sem osso 440; com osso 320; de 2.ª classe, 300 e de 3.ª classe, 240.

Vitela: — De 1.ª classe, sem osso, 640; com osso, 440; de 2.ª classe, 380 e de 3.ª classe, 340.

A vitela tem abatimento de 6 centavos (60 reis), na 1.ª classe sem osso; 4 centavos (40 reis), com osso e 2 centavos (20 reis), nas outras classes.

O motivo que nos leva a fazer estes abatimentos é a desigualdade que tem havido nas arrematações para os quartéis, Misericórdia, Hospitais civil e militar, Escola Agricola, para os quais a diferença de preços comparados com os estabelecidos para o publico é bastante sensivel.

Para os quartéis, por exemplo, os preços tem feito diferença, para menos, de 65 na carne de 1.ª carne, sem osso; 60, com osso; 55, na de 2.ª classe e 45 na de 3.ª. Com os abatimentos que fazemos, os preços são muito mais aproximados.

Temos conhecimento de que o antigo talho do sr. Manuel Marques Violante tambem segue os mesmos preços.

Coimbra, 30 de Novembro de 1914.

José Maria Raposo & C.ª

COMARCA DE COIMBRA TRIBUNAL DO COMERCIO (Editos do 40 dias) 2.ª publicação

Por sentença de 1 do corrente mês de Dezembro proferida em virtude de deliberação do jurí comercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o comerciante da praça de Coimbra Antonio da Costa Junior, com estabelecimento de mercearia na rua da Sofia n.º 3, visto ter cessado pagamento de suas obrigações comerciais.

Foi nomeado administrador da massa o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo e curadores fiscaes, os credores do falido, Manuel dos Santos Pereira David e Luis Manuel da Costa Dias, sendo marcado o praso de quarenta dias para a reclamação dos creditos.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

DO NATAL
Extracção a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$
JULIO DA CUNHA PINTO
SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

Potes para azeite
Vendem-se dois de boa folha com duas boas torneiras, e quasi novos, levando 140 alqueires cada um. Quem pretender pode dirigir-se a João dos Santos — Ançã.

Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertadas.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na 4.ª vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Vieira, correm editos de 30 dias, que se começam a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio a citar quaisquer pessoas incertas que pretendam impugnar a habilitação que na respectiva justificação avulsa deduziu Francisco Cristovam de Sales Lisboa, tenente-coronel da Administração Militar, residente em Lisboa, pela qual pretende ser julgado unico e universal herdeiro de todos os bens, direitos e acções de sua mulher Dona Maria Luísa dos Santos Sales Lisboa, (que tambem usou do nome Maria Luísa dos Santos, natural da freguezia de S. Cristovam, de Coimbra), que faleceu no dia 17 de Setembro ultimo, na rua Visconde de Valmôr, S. L., freguezia de S. Sebastião da Pedreira, sem testamento, descendentes ou ascendentes, do estado de casada com o justificante, por carta de metade, segundo o costume do País — isto para todos os efeitos legais e especialmente para fazer inscrever em seu nome os seus dois predios situados naquela cidade de Lisboa, na rua Visconde de Valmôr, um com as iniciais S. L., e outro com as iniciais S. L. Um, para na 2.ª audiencia posterior ao praso dos editos verem acuar a citação e na terceira seguinte deduzirem quaisquer impugnações que tiverem sob pena de revelia.

As audiencias daquele juízo fazem-se em todas as terças e sextas feiras, não sendo dias feriados, porque sendo-os se fazem nos dias immediatos se o não fôrem tambem, mas sempre pelas 10 horas e 37 minutos do dia, no Tribunal Judicial daquela comarca, denominado da Boa Hora e sito na Rua Nova do Almada, daquela cidade de Lisboa.

Passa-se o presente em cumprimento da respectiva carta precatória que veio daquela vara civil da comarca judicial de Lisboa, extraída da referida justificação avulsa.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1914.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rápida usando em injeções a solução de dois pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos annos feito duma forma extraordinária pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



A unica fabrica de carimbos com lecta que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brascos, etc. F. B. L. G. GAVADOR tem estalado em Paris, Berlin e Viena, com oficinas em galarias proprias, em propriedade sua. Tudo vende barattissimo. Premiado com 3 medallas de ouro. Tem 3 telefonos — Lisboa. Depoito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiaes de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hydraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisções em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANTIARIA

Numero telefonico: 512

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12 — Largo da Freiria — 13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguês que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

Trabalhos tipograficos * * * * *

Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço. Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade.

Os seus preços são excessivamente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado.

Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO

Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro